



# Relatório Anual da Administração **2024**

# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. MENSAGEM DA PRESIDENTE</b>	<b>4</b>
<b>3. VISÃO GERAL</b>	<b>6</b>
3.1 Papel da PPSA	6
3.2 Atendimento ao Interesse Público	8
3.3 Direcionamento Estratégico	9
3.4 Estrutura Organizacional	9
<b>4. GOVERNANÇA</b>	<b>11</b>
<b>5. PROGRAMA DE INTEGRIDADE</b>	<b>14</b>
5.1 Ouvidoria	14
<b>6. SOCIEDADE E TRANSPARÊNCIA</b>	<b>16</b>
<b>7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>17</b>
<b>8. CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS</b>	<b>20</b>
<b>9. RESULTADOS DA GESTÃO</b>	<b>22</b>
9.1 Gestão dos contratos de partilha de produção	22
9.2 Representação da União nos Acordos de Individualização da produção	34
9.3 Comercialização do petróleo e gás da União	36
<b>10. INFORMAÇÕES ECONÔMICO FINANCEIRAS</b>	<b>40</b>
10.1 Custeio	40
10.2 Investimento	40
10.3 Receitas da companhia	40
10.4 Custos e despesas da companhia	41
10.5. Receitas para a União	42
<b>11. DESTAQUES DE 2024</b>	<b>42</b>
<b>12. GOVERNANÇA DE 2024</b>	<b>43</b>

# 1. APRESENTAÇÃO

O Relatório da Administração da PPSA (Pré-Sal Petróleo) informa o desempenho e os principais resultados alcançados em 2024 pela empresa, além das metas e dos projetos futuros previstos em seu Planejamento Estratégico. Cumprindo as disposições legais e estatutárias, este documento acompanha as Demonstrações Financeiras relativas ao ano findo, realizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o Relatório dos Auditores Independentes.

Com o objetivo de reforçar o compromisso da empresa com a transparência, mais informações sobre a atuação da PPSA estão disponíveis no site. Ao longo do relatório, são disponibilizados os links, a fim de complementar as informações apresentadas.

## 2. MENSAGEM DA PRESIDENTE

*O ano de 2024 foi excepcional para a PPSA. Superamos desafios, inovamos e alcançamos resultados históricos, impulsionados pelo profissionalismo de nossa equipe, pela confiança de nossos parceiros e pelo apoio do Ministério de Minas e Energia.*

*Para começar, encerramos 2024 com uma arrecadação recorde de R\$ 10,32 bilhões, um crescimento robusto de 71% em relação a 2023, em função da comercialização de 27,3 milhões de barris de petróleo da União - número nunca antes alcançado - e 53,8 milhões de metros cúbicos de gás natural ao longo do ano.*

*A comercialização de volumes recordes só foi possível porque dobramos a produção de óleo da União ao longo do ano. Atingimos 118 mil barris por dia em dezembro de 2024, mais que o dobro do registrado em janeiro do mesmo ano. Esse marco recorde consolidou nossa posição como o 5º maior produtor de petróleo e gás do Brasil, reforçando a relevância da PPSA no setor de óleo e gás.*

*Além disso, realizamos o 4º Leilão de Petróleo da União em julho de 2024, na B3, com resultados históricos. Vendemos cerca de 37,5 milhões de barris de petróleo, referente à produção da União em 2025 nos campos de Búzios e de Mero, com recorde de competição (participação de empresas ofertantes) e, principalmente, alcançando o maior valor já pago pelo óleo da União desde a criação da PPSA. Como resultado, temos um potencial de arrecadação de R\$17 bilhões ao longo de 2025 para os cofres públicos. Fico muito orgulhosa dessa entrega porque cumprimos a nossa missão de maximizar os resultados econômicos para a União.*

*Para 2025, temos novos desafios com a comercialização. Realizaremos o 5º Leilão de Petróleo da União, ofertando pelo menos o dobro dos volumes comercializados no último leilão, e estamos trabalhando para avançar na comercialização do gás natural. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) autorizou a PPSA a contratar, junto às estruturas existentes, o escoamento e o processamento do gás natural pertencente à União. Com isso, poderemos ampliar o processo competitivo de venda do gás natural. Nosso objetivo é realizar o 1º Leilão de Gás da União até o final do ano.*

*Além disso, a produção da União seguirá crescendo exponencialmente. Nossos estudos apontam que até 2030 superaremos mais de 500 mil barris por dia. Isso sem contar possíveis novas declarações de comercialidade, bem como novos contratos de partilha. Nesse aspecto, também tivemos avanços relevantes em 2024, com a contínua aprovação pelo CNPE de novas áreas para serem licitadas em regime de partilha. Já são 21 novos blocos aprovados. Excelente notícia para o país,*

**TABITA LOUREIRO**  
Presidente Interina  
e Diretora Técnica



*que precisa continuar repondo reservas para garantir a segurança energética.*

*Se entregamos resultados expressivos para a sociedade brasileira, também trabalhamos fortemente para estruturar internamente a empresa. Diante de tantos desafios e de crescimento exponencial das atividades e responsabilidades até o final da década, precisamos de uma PPSA forte, estruturada e capacitada para continuar entregando resultados de excelência. Nesse sentido, conseguimos a aprovação do nosso Plano de Cargos e Salários junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), um marco que abriu caminho para a realização do nosso primeiro concurso público em 2025, com 100 vagas de nível superior. Além disso, aprovamos nosso Plano de Funções, permitindo o equacionamento das demandas mais urgentes. E encerramos o ano com a aprovação da Lei nº 15.075/2025, ainda a ser regulamentada.*

*Crescer é sempre gratificante, mas é preciso nos prepararmos para isso. Por isso, 2025 será um ano para trabalhar por uma integração eficiente dos novos concursados e preservar um de nossos valores mais reconhecidos pelo mercado - o conhecimento técnico. Paralelamente, estamos avançando em diversas frentes estratégicas: implantação do ERP, gestão documental e ampliação das iniciativas de TI, incluindo inteligência artificial. São avanços fundamentais para equipar a empresa para um novo salto rumo ao futuro.*

*Também não posso deixar de mencionar o crescimento que obtivemos em comunicação. A PPSA deve estar cada vez mais próxima da sociedade brasileira e da indústria, com credibilidade e confiança. Só em 2024, foram mais de 10 mil matérias publicadas com citações à PPSA, um marco relevante. Também crescemos em todas as redes sociais.*

*Além disso, nesse ano reforçamos nosso compromisso com a sociedade, incorporando em nossa missão, visão e valores os aspectos de sustentabilidade, segurança operacional e respeito às pessoas. Em 2024, trabalhamos de forma consistente no tema da descarbonização, lançando, inclusive, um Painel de Emissões para monitorar a performance dos nossos ativos. A iniciativa reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e o meio ambiente.*

*Adicionalmente, assinamos o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e 34 empresas públicas. Queremos trabalhar em iniciativas que propiciem, cada vez mais, a participação das mulheres na força de trabalho e na liderança, bem como estimular a diversidade racial. Estamos inclusive apoiando projetos sociais neste sentido. Seguimos firmes no compromisso de construir um ambiente mais inclusivo e representativo.*

*Com isso, finalizo minha mensagem atestando a integridade dos dados apresentados neste relatório e, diante de um 2024 repleto de realizações, expresso, em nome da Diretoria Executiva, meu mais profundo reconhecimento a todos os empregados da empresa pelo empenho, dedicação e ética no exercício de suas funções. Também não poderia deixar de agradecer a atuação constante e participativa do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Comitês de Assessoramento da PPSA, cujas valiosas contribuições foram fundamentais para o cumprimento da nossa missão. Minha gratidão se estende, ainda, a toda a equipe do Ministério de*

*Minas e Energia e, em especial, ao Ministro Alexandre Silveira, pela confiança depositada em nosso trabalho.*

**Tabita Loureiro**

Presidente Interina e Diretora Técnica

## 3. VISÃO GERAL

### 3.1 Papel da PPSA

A PPSA é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada em 2013, responsável pela gestão dos contratos de partilha de produção em nome do Estado, pela representação da União nos acordos de individualização da produção que envolvem áreas não contratadas e pela comercialização das parcelas de petróleo e gás natural da União nestes campos.



Gestão dos contratos de partilha de produção



Representação da União nos acordos de individualização da produção (Unitização)



Gestão da comercialização de petróleo e gás natural

### Gestão dos contratos de partilha

A empresa tem papel estratégico no setor de óleo e gás. Atualmente, faz a gestão de 24 contratos de partilha, explorados por cinco operadores e 15 empresas consorciadas (Petrobras, Shell, Total, Galp, CNOOC, CNODC/CNPC, Chevron, Qatar Energy, Petronas, ExxonMobil, Repsol, Equinor, BP e Ecopetrol). São ativos substanciais, geridos em nome do Estado, de modo a garantir a maximização dos resultados econômicos do pré-sal para o país e a transparência na administração dessas riquezas.

Os campos sob o regime de partilha já representam mais de 30% da produção nacional e 45% das reservas totais de petróleo do Brasil. Juntos, vão gerar para o Estado Brasileiro, em toda a vida útil, mais de R\$ 2 trilhões em royalties, tributos e comercialização de petróleo e gás da União, sendo cerca de 50% desse montante atribuído à comercialização e o restante, aos tributos e royalties. Em média, as tributações impostas pelo governo no regime de partilha permitem que o Brasil receba de volta quase 70% de toda renda petrolífera dos nove contratos comerciais.

Dos 24 contratos de partilha, 9 são comerciais, 10 estão em fase de exploração e 5 em processo de devolução. Juntos, estes contratos já produziram mais de um bilhão de barris de petróleo desde 2017. Em dezembro de 2024, a produção média destes contratos era de um milhão de barris por dia.

Pelo regime de partilha, a União conta com uma parcela de produção em todos os contratos. Em dezembro de 2024, a produção da União, administrada pela PPSA, foi recorde, totalizando 118 mil barris de petróleo por dia. Com este volume, a União/PPSA encerrou o ano como a quinta maior produtora de petróleo do país.

### PRODUÇÃO EM PARTILHA

8

CONTRATOS EM PRODUÇÃO DOS 24 CONTRATOS ASSINADOS

---

1.000.000

BPD PRODUÇÃO DE ÓLEO

---

45%

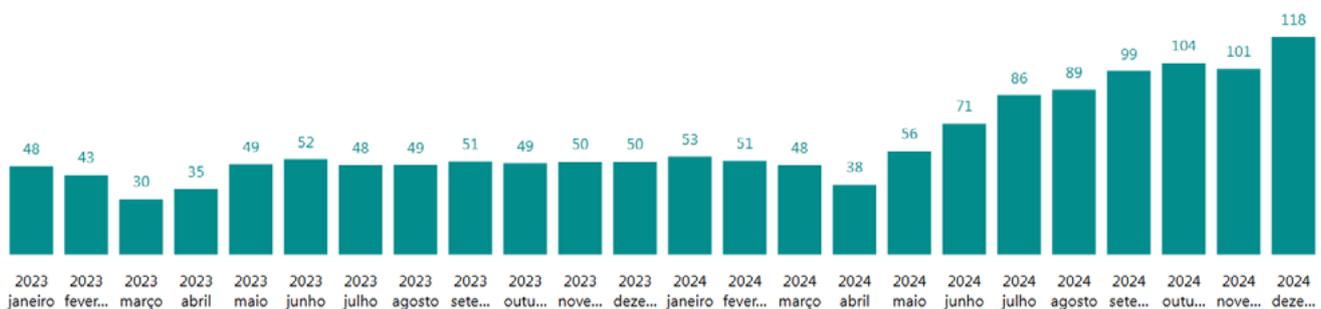
DO TOTAL DAS RESERVAS DE PETRÓLEO BRUTO

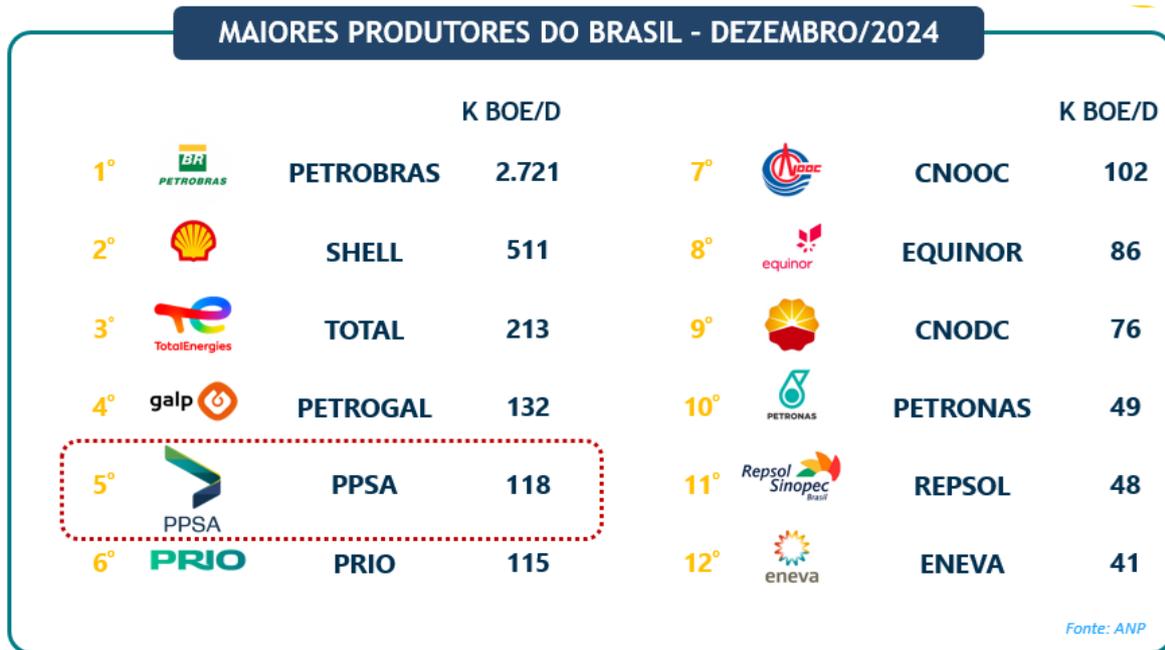
---

30%

DA PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO E GÁS

Parcela de Óleo da União (Mbpd)





### Representação da União em acordos de individualização da produção

Cabe à PPSA representar a União em acordos de individualização da produção que envolvam áreas não contratadas no polígono do pré-sal ou em áreas estratégicas. É um trabalho complexo que exige estudos aprofundados e capacidade negociadora da equipe para garantir à União parcelas justas de participação em jazidas compartilhadas.

### Comercialização das parcelas da União

Toda a produção de petróleo e gás natural da União, que soma os volumes dos contratos de partilha e dos acordos de individualização que envolvem áreas não contratadas, é comercializada pela PPSA em leilões spot, para menores volumes, e em grandes leilões, realizados com o apoio operacional da B3. Já a produção de gás natural da União é atualmente comercializada diretamente para a Petrobras.

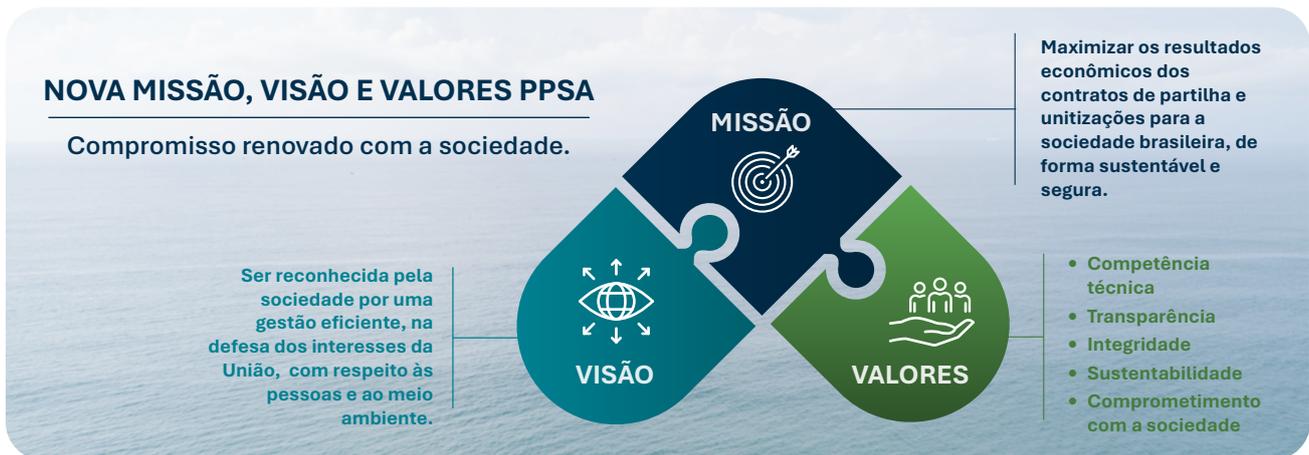
## 3.2 Atendimento ao Interesse Público

Também é papel da PPSA contribuir com as discussões acerca das atividades do setor de óleo e gás e dar suporte técnico ao Ministério de Minas e Energia (MME) nas temáticas de atuação da companhia.

A gestão dos contratos de partilha de produção e a gestão da comercialização do petróleo e do gás natural da União representam a função social da PPSA. De forma mais abrangente, estende-se não apenas a essas, como também à representação da União nos procedimentos de individualização da produção, envolvendo áreas não contratadas internas ao polígono do pré-sal ou áreas estratégicas. Em 2024, a PPSA não assumiu nenhuma obrigação adicional atinente ao interesse público.

### 3.3 Direcionamento Estratégico

Em 2024, a empresa revisou seus direcionadores estratégicos, reafirmando seu compromisso com a sociedade brasileira. Alinhada aos princípios da agenda Ambiental, Social e Governança (ESG), reforçou a importância do respeito às pessoas e ao meio ambiente em sua missão.



Neste ano, a empresa também atualizou sua marca, adotando a sigla PPSA como seu nome principal. Essa mudança busca modernizar e simplificar sua identidade. A nova marca mantém as cores e o símbolo gráfico, cuja forma é inspirada no losango da bandeira brasileira, destacando agora a sigla, o que facilita o seu reconhecimento por todos os públicos.



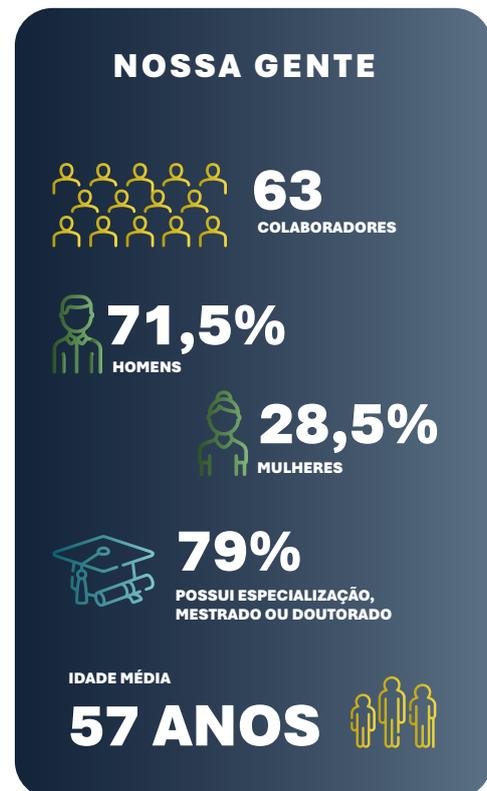
### 3.4 Estrutura Organizacional

Para a realização das atividades, a empresa contou, em 2024, com um quadro de três Diretores Executivos, um deles acumulando a presidência interina da empresa, e 63 profissionais de livre provimento. A equipe é altamente qualificada, formada por profissionais com sólida experiência na indústria de óleo e gás. Adicionalmente, a empresa utiliza expertise externa para garantir o melhor desempenho das atividades, por meio de contratos de prestação de serviço nas mais diversas áreas como secretaria, comunicação, consultoria jurídica, comercialização/acompanhamento da produção, tecnologia da informação, contabilidade, auditoria de custo em óleo, agência de viagens e serviços gerais.

## Perfil dos profissionais

Toda a equipe possui nível superior e 79% possuem especialização, mestrado ou doutorado. Do grupo, 73% são engenheiros e geólogos. Dos 63 profissionais, 44 estão lotados na área técnica (70%). A equipe é formada majoritariamente por homens (71,5%) e, naturalmente, com maior liderança masculina. Como a atividade exige grande experiência técnica, a idade média é elevada: 57 anos.

Em 2024, a empresa fez parte do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do MME e Entidades Vinculadas (Cogemev) e assinou o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais, entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e 34 empresas públicas. Ampliar a diversidade é um dos objetivos da empresa. Em 2025, será realizado o primeiro Plano de Ação de Diversidade e Inclusão (D&I), com objetivo de criar iniciativas que propiciem, cada vez mais, a participação das mulheres na força de trabalho e na liderança, bem como estimular a diversidade racial.



Em abril, a empresa realizou seu primeiro Programa de Estágio. O processo seletivo aconteceu em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e recebeu mais de três mil inscrições de estudantes de diversas áreas de formação. A seleção contou com diversas etapas desde o envio do currículo ao agente integrador até a admissão de 16 estagiários.

## Política de remuneração e benefícios

Em 2024, a política de remuneração dos colaboradores foi baseada em um salário fixo mensal. Ao final do ano, a empresa teve seu primeiro programa de Participação nos Lucros (PLR) para os funcionários aprovado pela SEST. Uma vez cumpridas as etapas previstas, os funcionários receberão a PLR em 2025. O programa será vinculado ao lucro da companhia e ao estabelecimento de metas específicas, espelhando o que já é realizado para a Remuneração Variável da Diretoria Executiva.

Os empregados receberam os benefícios de assistência médica e odontológica extensiva aos dependentes legalmente aceitos, além de auxílio-refeição, este último reajustado em 2024.



**Organograma:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/organograma/>

**Quem é quem:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/quem-e-quem/>

**Liderança:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/lideranca/>

**Remuneração:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/remuneracao-dos-administradores/>

## Aumento do quadro

Para dar suporte ao crescimento das atividades, a empresa publicou, em novembro de 2024, o edital do seu primeiro Concurso Público, que tem como base o Plano de Cargos e Salários aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), em junho de 2024. Serão contratados, a partir de 2025, 100 novos empregados de nível superior, além da formação de um cadastro reserva. As vagas estão distribuídas entre os cargos de advogado, analista de gestão corporativa, analista de tecnologia da informação e especialista em petróleo e gás, com atuação em 30 diferentes áreas da empresa. Das vagas ofertadas, 5% serão oferecidas a pessoas com deficiência (PCDs) e 20% a Pessoas Pretas e Pardas (PPP).



Em novembro do ano passado, a empresa também teve a aprovação da SEST para o aumento do quadro de pessoal de livre provimento passando de 63 para 74 empregados.



**Plano de Cargos e Salários:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Plano-Cargos-e-Salarios-da-PPSA-aprovado-pela-SEST-NT-10465-2024>

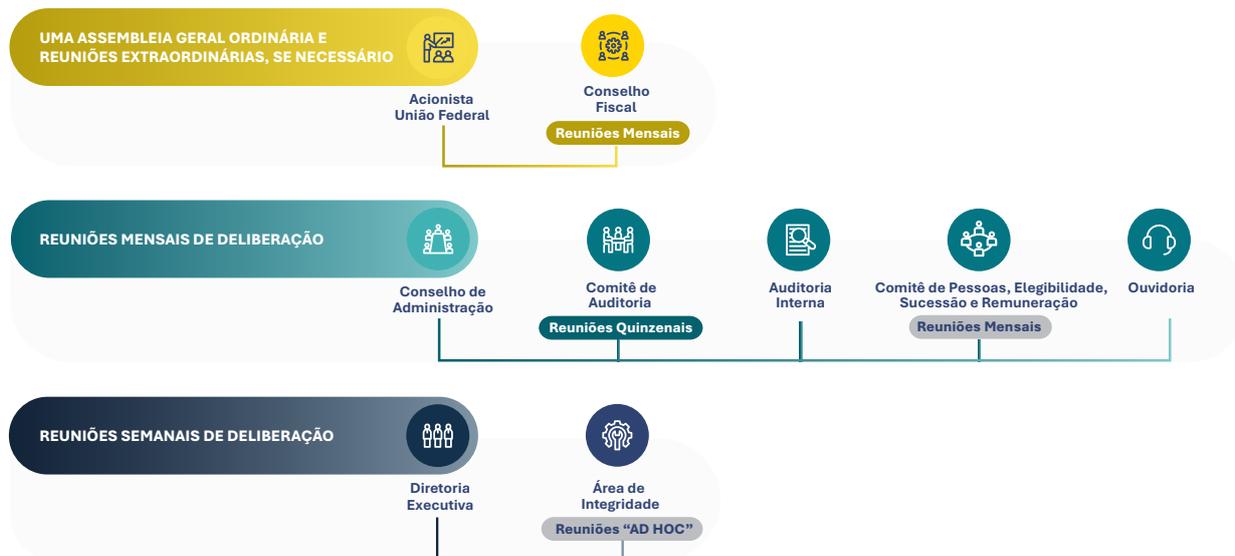
**Informações sobre o 1º Concurso Público PPSA:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/concurso-publico-ppsa/>

**Programa de Estágio:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/programa-de-estagio/>

## 4. GOVERNANÇA

A PPSA atua em conformidade com a legislação e os regramentos a que está submetida e tem sua rotina diária pautada no fortalecimento da ética, da integridade, dos controles internos e de seus valores. A estrutura de governança é composta pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia-Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, Auditoria Interna, Ouvidoria e Área de Integridade.

A empresa é administrada pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, que deliberam sobre as decisões estratégicas e operacionais da empresa. Os órgãos orientam a gestão no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais.



O quadro apresenta os principais instrumentos de gestão da empresa :

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

- \_\_\_\_\_ Estatuto Social
- \_\_\_\_\_ Código de Conduta e Integridade
- \_\_\_\_\_ Política Anticorrupção
- \_\_\_\_\_ Política de Riscos
- \_\_\_\_\_ Política de Distribuição de Dividendos
- \_\_\_\_\_ Política de Divulgação de Informações
- \_\_\_\_\_ Política de Indicação
- \_\_\_\_\_ Política de Transação com Partes Relacionadas
- \_\_\_\_\_ Política de Hedge
- \_\_\_\_\_ Política de Proteção de Dados
- \_\_\_\_\_ Procedimentos de Integridade
- \_\_\_\_\_ Regulamento Interno de Licitações e Contratos
- \_\_\_\_\_ Regimentos Internos dos colegiados e da empresa
- \_\_\_\_\_ Procedimento de Governança para os Contratos de Partilha de Produção (CPP) com a Matriz de Limite de Competência e Autoridade nos CPPs

### Principais deliberações estratégicas de 2024

A modificação mais importante na composição dos colegiados no primeiro semestre de 2024 foi a eleição de Micheline Xavier Faustino, indicada como membro independente pelo Ministério de Minas e Energia, em substituição a Renato Campos Galuppo.

A tabela abaixo destaca as principais deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração no período.

### **Assembleia Geral Ordinária**

- Aprovação de alterações estatutárias para refletir a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos ministérios, para ajustar o número de cargos em comissão de livre provimento e para inclusão da possibilidade de realização das reuniões presenciais no Escritório Central da empresa, no Rio de Janeiro.
- Aprovação do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social e a Proposta de destinação do lucro líquido e retenção de parcelas de lucros.
- Aprovação da Remuneração de Diretores, Conselheiros e membros de Comitês Estatutários de abril de 2024 a março de 2025.

### **Assembleia Geral Extraordinária**

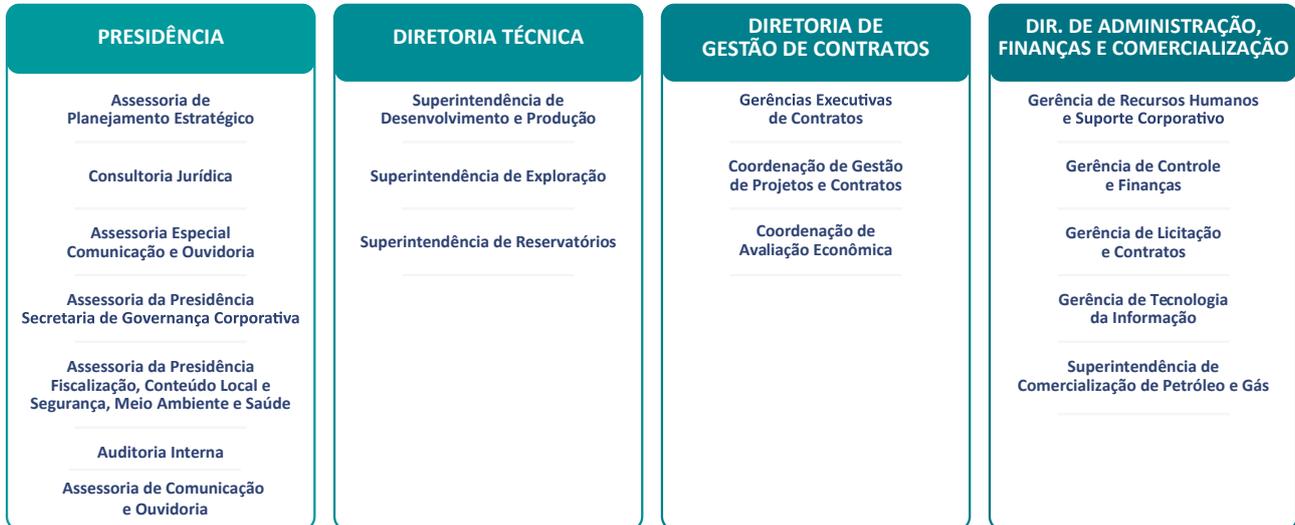
- Recondução do presidente do Conselho de Administração, Arthur Cerqueira Valério.
- Recondução dos Conselheiros de Administração, Guilherme Santos Mello, Ana Paula de Magalhães Albuquerque Lima e Roberto Seara Machado Pojo Rego.

### **Conselho de Administração**

- Aprovação dos resultados do Planejamento Estratégico 2023-2027.
- Aprovação da Política de Segurança da Informação.
- Aprovação do Relato Integrado de 2023.
- Aprovação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2023.
- Aprovação do Edital do 4º Leilão de Petróleo da União.
- Aprovação do Programa de Dispêndios Globais e Orçamento de Investimentos – PDG/OI 2025.
- Aprovação da revisão da Política de Indicação.
- Aprovação dos resultados do Planejamento Estratégico 2021-2025.
- Aprovação das Demonstrações Financeiras Intermediárias Auditadas do 2º e 3º trimestre de 2024.
- Aprovação da revisão do baseline do Planejamento Estratégico 24-28.
- Aprovação da revisão do Regulamento de Licitações e Contratos – RILC.
- Aprovação da abertura de filiais da PPSA.
- Eleição de membro do COAUD a partir de 2025.
- Aprovação do Plano Estratégico 2025-2029.
- Aprovação do PLR 2025.

## Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por quatro membros. Porém, desde agosto de 2023, a Presidência vem sendo ocupada interinamente pela Diretora Técnica. O quadro apresenta a estrutura relacionada a cada Diretoria.



## 5. PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade tem como pilares o Código de Conduta e Integridade e a Política Anticorrupção. O Código norteia os princípios éticos que devem pautar o dia a dia dos empregados, promovendo a transparência e orientando a condução das atividades e do relacionamento com as partes interessadas. Já a Política Anticorrupção reforça o compromisso da empresa em manter os mais elevados padrões de integridade, ética e governança nos negócios, estabelecendo claras diretrizes de combate à corrupção.

O Programa é conduzido pela Área de Integridade da PPSA, que verifica a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços às leis. Além disso, atua, institucionalmente, como supervisora de conformidades no ambiente empresarial.

Entre as principais ações realizadas em 2024 estão a revisão de procedimentos, a aprovação do Procedimento de Gestão de Apuração de Infração Disciplinar (PGAID), do Procedimento de Gestão da Ouvidoria e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos, além da conscientização e treinamento da equipe em relação aos temas de integridade. Toda a força de trabalho foi capacitada em cursos online sobre Segurança da Informação e Diversidade e Equidade.

### 5.1 Ouvidoria

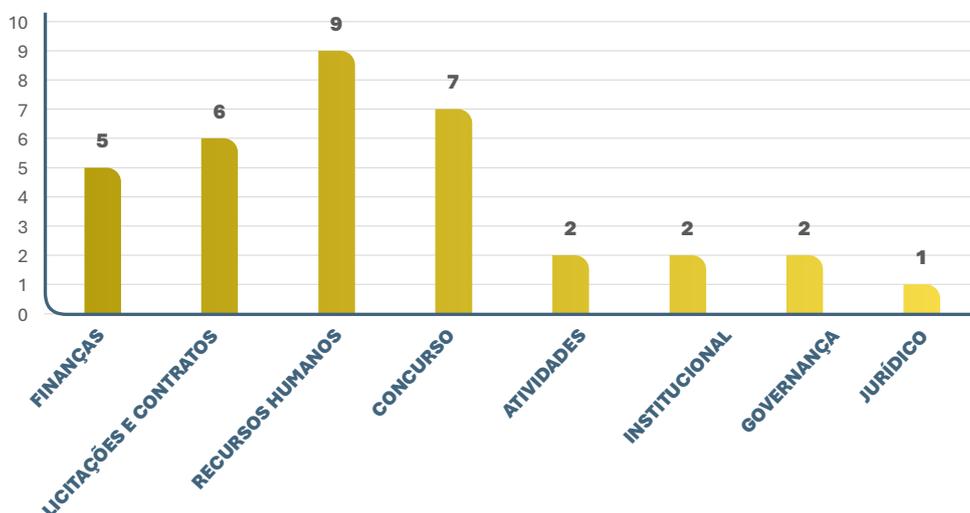
A Ouvidoria atua como interface entre o cidadão e as partes interessadas no recebimento de sugestões, reclamações e eventuais denúncias em caso de desvios ao nosso Código de Conduta e Integridade, visando melhorar o atendimento da companhia em relação a demandas de empregados, fornecedores, clientes e sociedade em geral. Trata-se de um canal de diálogo entre o cidadão e a empresa, imparcial e independente, que busca soluções para as questões recebidas, melhorias nos processos internos e aumento da transparência da empresa. A área é vinculada diretamente ao Conselho de Administração.

As demandas são encaminhadas por meio de canal próprio ou pela plataforma Fala.BR. Ao longo de 2024, foram recebidas 64 demandas pelo canal Fala.BR. Deste montante, 18 foram imediatamente encaminhadas para outros órgãos e/ou empresas. Das 46 demandas restantes, 12 delas não eram correlatas à empresa, porém não puderam ser encaminhadas a outros órgãos pelo fato de os mesmos não fazerem parte do Fala.BR ou pela falta de elementos que permitissem a identificação do órgão de interesse do cidadão. Dessa forma, 34 demandas foram de fato direcionadas à PPSA e respondidas tempestivamente.



Quando analisadas por tipo, observa-se que a empresa não recebeu nenhuma denúncia. Das 34 manifestações, 28 são pedidos de informação, 4 solicitações e 2 sugestões. Todas as demandas foram recebidas e tratadas prontamente. Para melhor identificar as áreas de interesse da sociedade, as demandas foram agrupadas por temas. O quadro abaixo demonstra os assuntos de maior interesse. Não houve nenhuma omissão por parte da PPSA, nem falta de cumprimento no prazo de respostas. Não houve recebimento de manifestação no canal próprio.

**MANIFESTAÇÕES POR TEMA**





**Acesse:**

**Fala BR:** <https://falabr.cgu.gov.br/web/home>

**Canal de Denúncias :** <https://www.contatoseguro.com.br/presalpetroleo>

## 6. SOCIEDADE E TRANSPARÊNCIA

A PPSA tem como princípio disponibilizar para a sociedade informações qualificadas, coesas e transparentes sobre as atividades e seus resultados, tanto em transparência ativa no site, quanto em páginas proprietárias nas redes sociais, contato direto com parceiros e órgãos de governo, imprensa, participações em eventos ou, ainda, pelo Fala.BR, plataforma integrada de atendimento ao cidadão. Com uma linguagem objetiva e clara, a empresa comunica sua atuação e performance para gerar valor para a União e para a sociedade a curto, médio e longo prazos.



### Destaques:

- Mais de 10 mil matérias sobre a empresa publicadas na imprensa.
- Crescimento de público em seus canais nas redes sociais e aumento de engajamento com a sociedade por meio da divulgação de suas atividades.
- Realização de Fórum Técnico com a participação de mais de 300 profissionais do setor.
- Presença nos dois principais congressos internacionais do setor – Cera Week e OTC Houston, com participação institucional no Pavilhão Brasil.
- Participação como expositora da ROG.e , com realização de 12 palestras no estande sobre as atividades da empresa.
- 50 participações em eventos externos, com 19 apresentações. Destaque para apresentações na programação oficial da OTC Houston e da ROG.e.

## INTERAÇÕES COM PÚBLICO DE INTERESSE



**ACESSE NOSSOS CANAIS:**

**Instagram** <https://www.instagram.com/presalpetroleo>

**Linkedin** <https://www.linkedin.com/company/pre-sal-petroleo-ppsa/>

**Youtube** <https://www.youtube.com/presalpetroleoppsa>

## 7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2024, o Planejamento Estratégico (PE) 2024-2028 teve um índice de realização de 98%, cumprindo com as metas do ano. As iniciativas estratégicas com avanço abaixo de 100% continuarão sendo monitoradas no Plano 2025-2029. Aprovado pelo Conselho de Administração no final do ano anterior, o PE é acompanhado sistematicamente por meio de Reuniões Mensais de Análise Crítica (RAC), com a participação dos coordenadores das iniciativas estratégicas, da equipe do Planejamento e da Diretoria Executiva. O desempenho é acompanhado trimestralmente pelo Conselho.

Principais resultados do PE 2024-2028:

**1ª DIRETRIZ**

**AUMENTAR A ATRATIVIDADE DO POLÍGONO DO PRÉ-SAL**

- › Relatório com as melhores práticas dos contratos de partilha entre os 5 países pesquisados.
- › Interpretação da base do pré-sal e identificação de áreas potenciais, nominadas para a ANP.
- › Estudo de sinergias entre áreas e simulação com casos reais.
- › Recomendações de melhorias nos contratos para a ANP.

**2ª DIRETRIZ****APRIMORAR O PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS**

- › Relatório do Gás para Empregar.
- › Relatório sobre viabilidade técnica e econômica de atividades relacionadas ao refino.
- › Realização do 4º Leilão, com nova formatação e Brent como referência.
- › Resolução do CNPE permitindo acesso ao SIE e ao SIP.
- › Recorde de volumes comercializados e de ágio para a União.

**3ª DIRETRIZ****CONSOLIDAR A ESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA**

- › Aprovação do Plano de Cargos e Salários (PCS) pela SEST | Contratação da IDCAP | Aumento do benefício alimentação | Programa de estágio.
- › Contratação e implementação do Geopost.
- › Contratação para migração dos dados para nuvem | Aprovação da Política de Segurança da Informação | Contratação do PENTEST | Implantação do WAF.
- › Criação da Área de Gestão de Documentos e Arquivo da PPSA e da CPAD | Elaboração de documentação para contratação da equipe.
- › Estudo para contratação do ERP realizado | Documentação para contratação do ERP concluída.
- › Desenho e aprovação do fluxo de gestão de ballots | Estudo das alternativas concluída com definição do escopo.
- › Participação da PPSA em diversos fóruns e congressos.
- › Aditivo do Contrato de remuneração com o MME.
- › Lançamento Oficial do Programa de Gestão do Conhecimento

**4ª DIRETRIZ****FOMENTAR AÇÕES DE DESCARBONIZAÇÃO NOS CONSÓRCIOS**

- › Criação do Comitê Estratégico de Descarbonização – Portaria nº 02/2024.
- › Publicação do Painel de Emissões nos contratos de partilha.
- › Relatório final do Comitê de Descarbonização com recomendações.

Para o ciclo 2025-2029 foram estabelecidas quatro Diretrizes Estratégicas. A cada diretriz estratégica correspondem objetivos estratégicos que, por sua vez, se desdobram em iniciativas estratégicas, as quais são a face da implementação do plano estratégico.

## 1ª Diretriz Estratégica

### Otimizar a gestão dos processos de CPPs e AIPs

#### Objetivos Estratégicos

Promover maior controle e eficiência sobre os processos dos Acordos de Individualização da Produção (AIPs)

Aprimorar ferramentas para tomada de decisão

## 2ª Diretriz Estratégica

### Aprimorar o processo de comercialização de petróleo e gás

#### Objetivos Estratégicos

Definir o melhor modelo de comercialização de gás para a União

Definir o melhor modelo de comercialização de petróleo para a União no longo prazo

## 3ª Diretriz Estratégica

### Consolidar a estrutura da empresa

#### Objetivos Estratégicos

Adequar o quadro de recursos humanos da PPSA

Implantar a Transformação Digital da PPSA

Ampliar a Comunicação da Empresa junto aos Públicos de Interesse

Garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo da PPSA

Preservar as competências técnicas e gerenciais da PPSA através da gestão do conhecimento

## 4ª Diretriz Estratégica

### Fomentar ações ESG na PPSA e nos consórcios

#### Objetivos Estratégicos

Incentivar a implementação e o monitoramento de práticas ESG

#### Metas de topo da empresa para 2025:

- Superar o volume de petróleo comercializado para a União em relação a 2024;
- Realizar o processo seletivo público para contratação de quadro permanente.

## 8. CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

A Assessoria de Planejamento Estratégico, diretamente ligada à Presidência, é a área responsável por estruturar o gerenciamento de riscos e gerir os controles internos estratégicos. O Sistema de Gestão garante um gerenciamento eficaz dos processos, ajudando a empresa a atingir seus objetivos e metas, e é baseado em quatro pilares: Planejamento Estratégico, Gerência da Rotina, Gerenciamento de Riscos e Programa de Integridade. O objetivo é facilitar a atuação em conformidade com a legislação, manter uma governança sólida e uma operação sistematizada, além de reduzir a vulnerabilidade à fraude e à corrupção.



Cabe à equipe do Planejamento Estratégico organizar a documentação referente às políticas e procedimentos da empresa. O sistema comporta atualmente 91 políticas e procedimentos. O modelo também inclui mecanismos de monitoramento e controle para garantir que os processos e atividades da empresa estejam sendo executados conforme planejado e que os resultados estejam em linha com as metas estabelecidas.



Outros mecanismos de controle:

- Financeiro - Responsável por assegurar a confiabilidade dos registros e controles e a pronta elaboração de relatórios e demonstrações contábeis.
- Licitações – Responsável por garantir os princípios da legalidade, isonomia e ampla competitividade nas licitações e contratações.
- Gestão documental – Responsável por garantir a organização, preservação, acesso e descarte adequado de documentos.
- Auditoria interna – Responsável por auditar e reportar as ações em curso juntos aos órgãos colegiados.

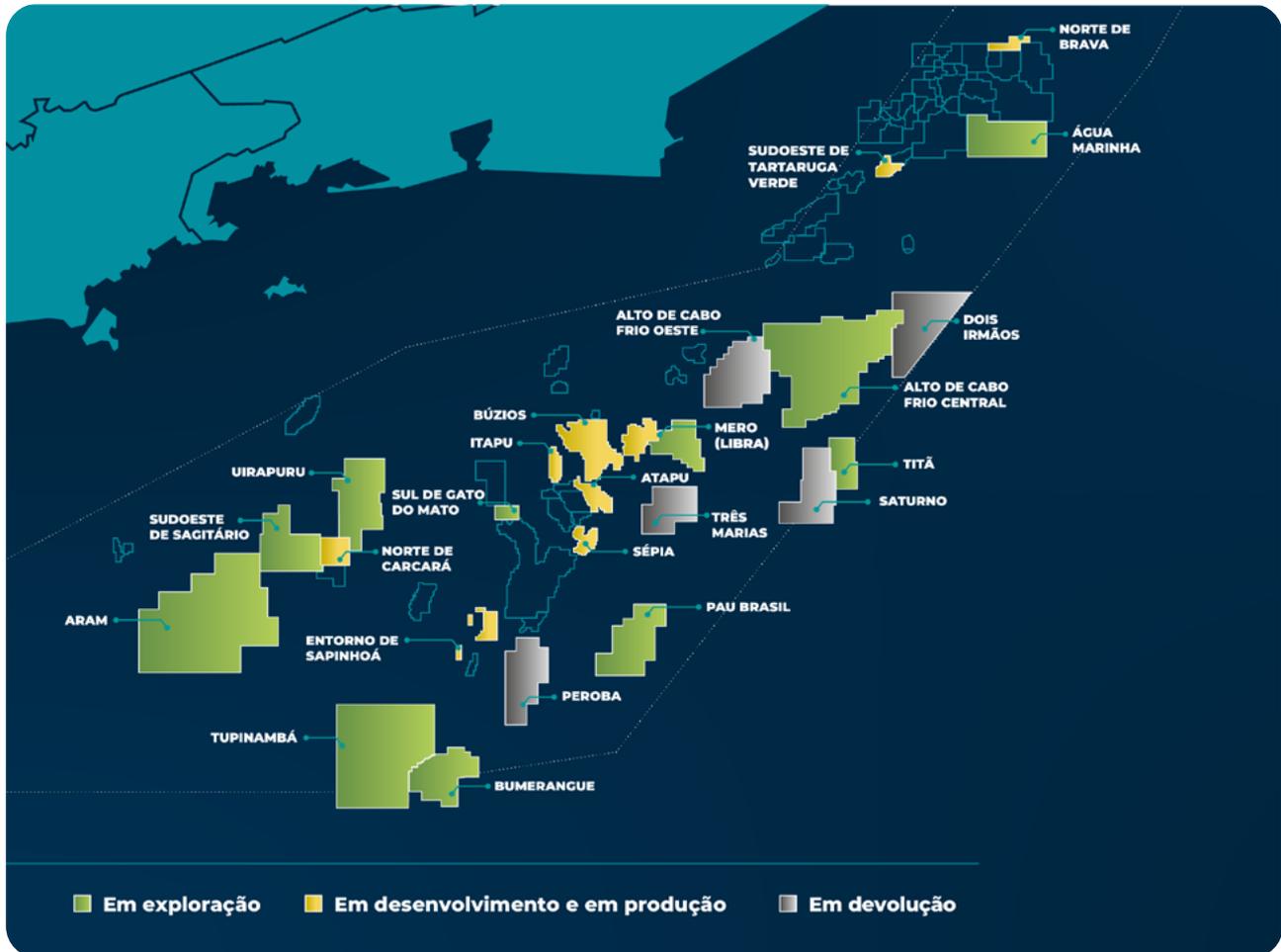
**Modelo de três linhas**

Para evitar falhas e inconsistências nos processos, a empresa adota o modelo das três linhas de defesa, que divide as responsabilidades de controle.



## 9. RESULTADOS DA GESTÃO

### 9.1 Gestão dos contratos de partilha de produção

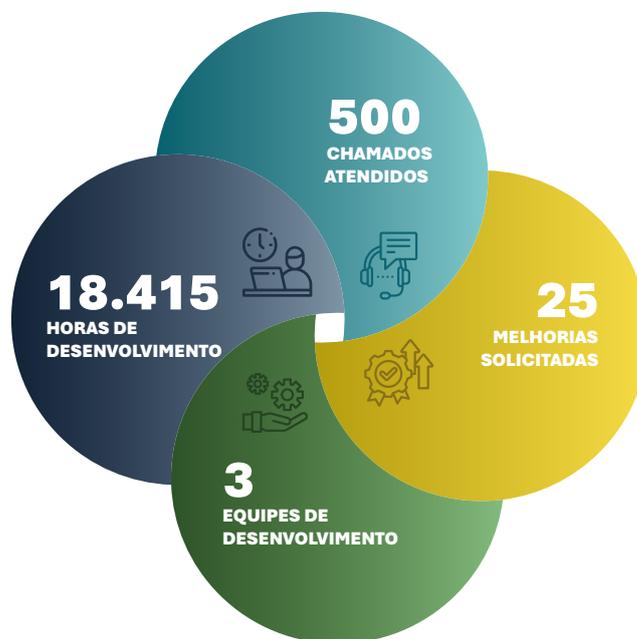


Para realizar as atividades de gestão de contratos, a PPSA conta com um time de Gerentes Executivos que trabalham em conjunto com um escritório interno de projetos e quatro superintendências: Comercialização, Reservatórios, Exploração, e Desenvolvimento e Produção. Diante da complexidade das jazidas dentro do polígono do pré-sal, que apresentam características únicas, de sistemas de produção também diferenciados, e do alto nível das equipes dos operadores, é a capacidade técnica gerencial e de desenvolvimento de projetos destas equipes, em conjunto com uma atuação bem orquestrada, que garantem que a empresa consiga obter os melhores resultados para a União nos contratos sob nossa gestão.

Como gestora, a PPSA lidera todos os comitês operacionais dos consórcios com 50% de voto nas principais decisões. Cabe à equipe avaliar todas as estratégias propostas em cada contrato, analisar e aprovar os planos e programas ao longo das fases de exploração e produção, analisar e aprovar as contratações de bens e serviços, um minucioso trabalho de reconhecimento e auditoria dos custos incorridos, propor e avaliar o uso de novas tecnologias nos projetos, além de monitorar e acompanhar a performance da produção, gerir a conta Custo em Óleo e calcular as participações da União.

Toda a atuação da empresa é pautada em procedimentos para garantir a padronização, eficiência e qualidade da gestão. Para realizar as contratações e atividades previstas, os operadores encaminharam 807 notificações (ballots) e AFEs (autorização de despesas, na sigla em inglês) para aprovação da PPSA e demais membros dos Comitês Operacionais em 2024, um aumento de 21% em relação ao ano anterior. Embora essa atividade envolva grande parte da equipe técnica e demande tempo, 99,8% foram respondidos no prazo médio de aproximadamente cinco dias úteis.

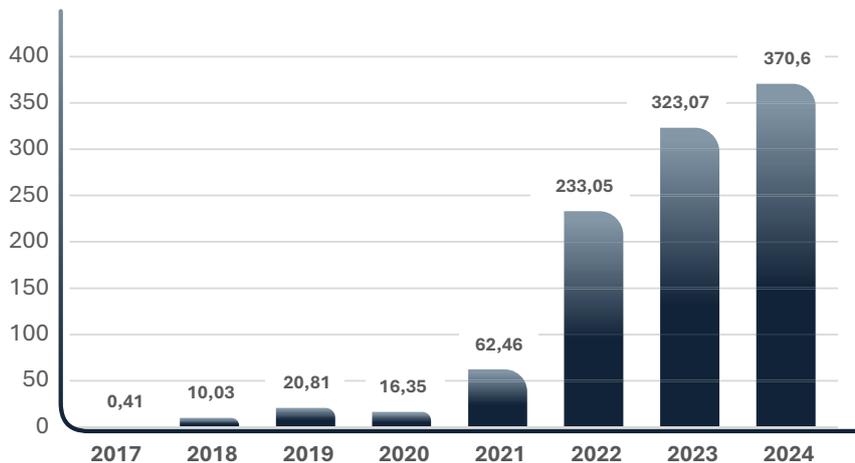
Para dar suporte às atividades de gestão de contratos, a PPSA utiliza o Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP), uma plataforma digital. É por meio dela que os operadores lançam diariamente todos os gastos relacionados às atividades de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção a serem deduzidos como custo em óleo. Em 2024, foram recebidas 460 remessas de custo em óleo referentes a 24 contratos. Em paralelo, a ferramenta também recebe cerca de 10 mil boletins diários de produção dos FPSOs que atuam no polígono do pré-sal. O que torna possível também realizar o cálculo do excedente em óleo e de gás natural da União pelo sistema. Durante o ano, foram atendidos cerca de 500 chamados e realizadas mais de 18 mil horas de desenvolvimento, que resultaram em 25 melhorias no sistema.



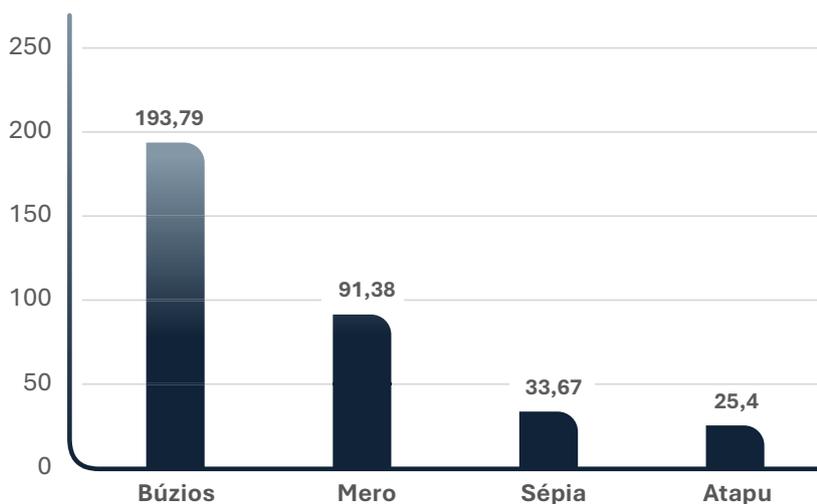
Confira a produção anual de petróleo e gás natural dos contratos de partilha e da União nas tabelas a seguir:

**Produção de óleo**

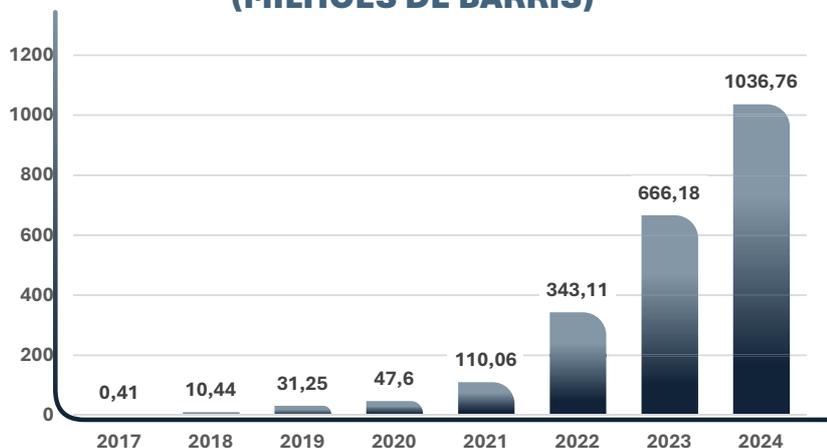
**PRODUÇÃO ANUAL TOTAL ÓLEO DOS CPPs  
(MILHÕES DE BARRIS)**



**MAIORES PRODUTORES DE PETRÓLEO EM  
REGIME DE PARTILHA EM 2024  
(MILHÕES DE BARRIS)**

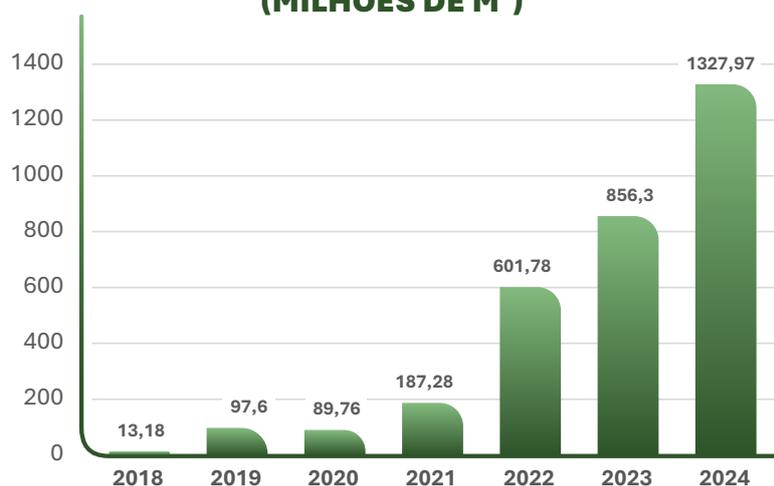


### PRODUÇÃO ACUMULADA DE ÓLEO EM REGIME DE PARTILHA (MILHÕES DE BARRIS)

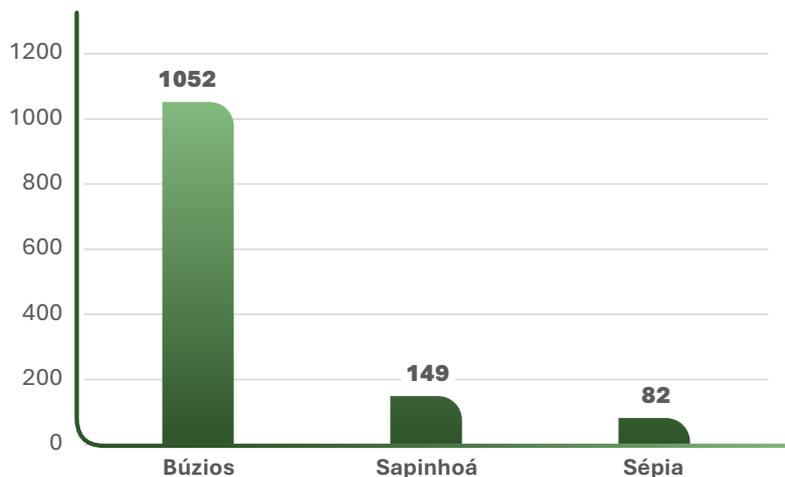


### Gás Natural

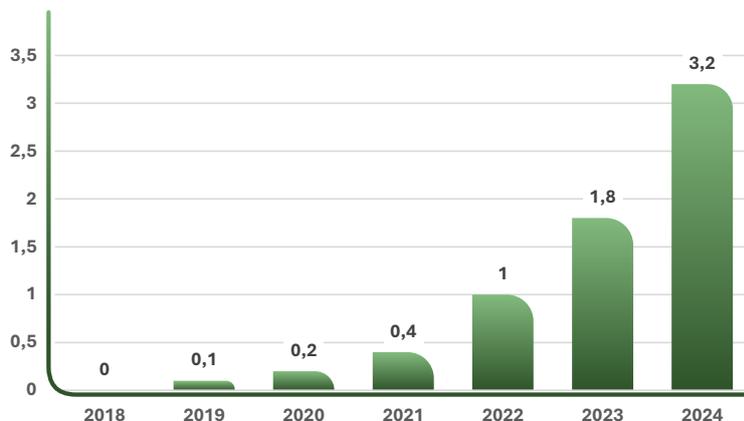
### EVOLUÇÃO GÁS NATURAL DISPONÍVEL PARA EXPORTAÇÃO CPPS (MILHÕES DE M<sup>3</sup>)



### MAIORES PRODUTORES GÁS NATURAL EM REGIME DE PARTILHA 2024 (MILHÕES DE M<sup>3</sup>)



### EXPORTAÇÃO ACUMULADA DE GÁS NATURAL (MILHÕES DE M<sup>3</sup>)

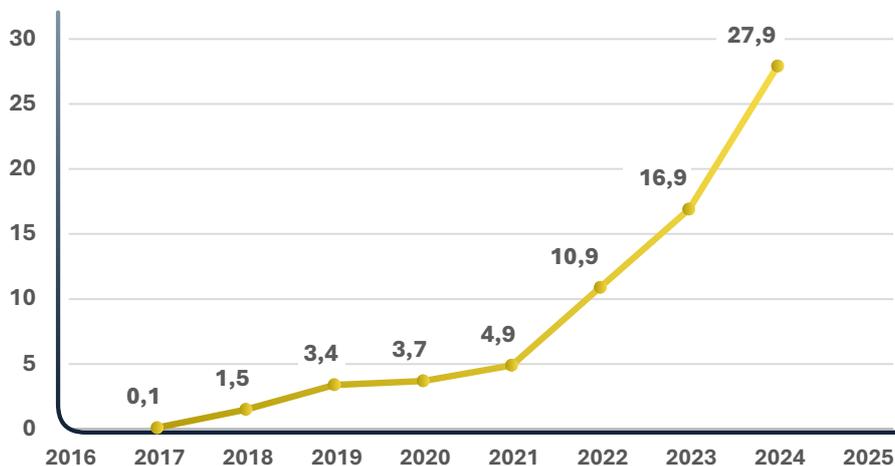


## Produção da União

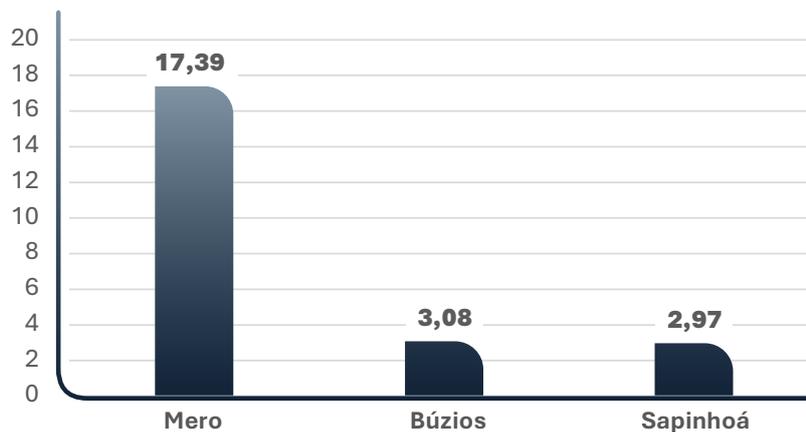
### Petróleo

Os dados de produção da União de 2024 incluem a produção anual de petróleo nos contratos de partilha e nos acordos de individualização da produção.

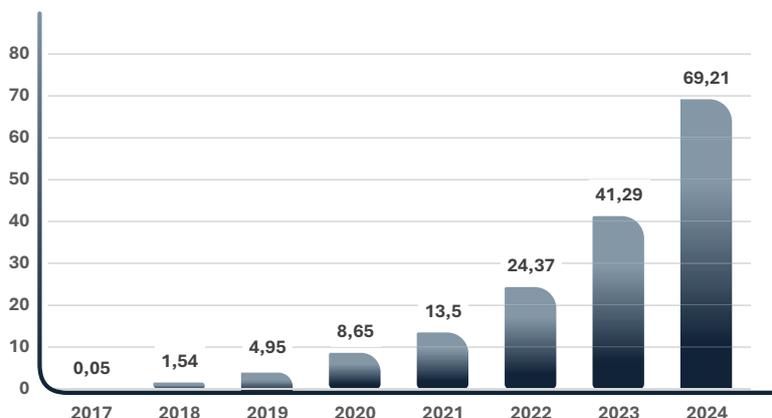
### EVOLUÇÃO DA PARCELA ANUAL DE PETRÓLEO DA UNIÃO (CPP E AIPS - MILHÕES DE BARRIS)



### PRINCIPAIS PRODUTORES DA UNIÃO EM 2024 (MILHÕES DE BARRIS)



### PARCELA ACUMULADA DE ÓLEO DA UNIÃO (MILHÕES DE BARRIS)



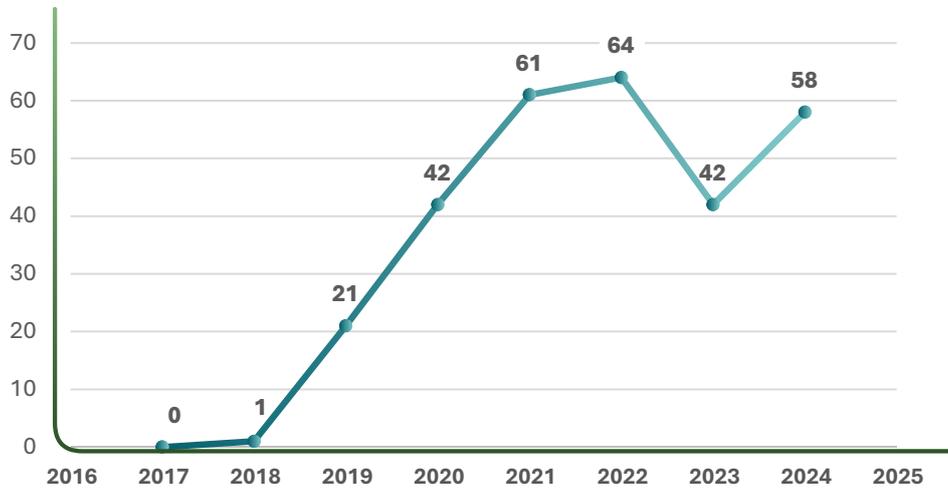
### PARCELA ACUMULADA DE ÓLEO DA UNIÃO POR CAMPO (MILHÕES DE BARRIS)

Tipo	Campo	Acumulado
CPP	Mero	43,1
CPP	Búzios	7,63
CPP	Sapinhoá	7,37
AIP	Tupi	5,22
CPP	Sepia	2,58
CPP	Atapu	1,29
AIP	Atapu	0,61
CPP	Tartaruga Verde Sudoeste	0,59
CPP	Itapu	0,5
AIP	Mero	0,32
CPP	Espadim	0,01
<b>Total</b>		<b>69,21</b>

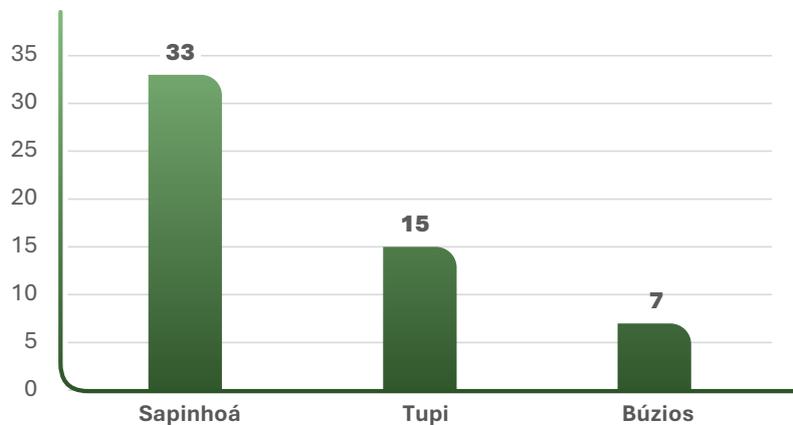
### Gás Natural

Evolução da produção anual de gás natural da união nos contratos de partilha e na Jazida Compartilhada de Tupi.

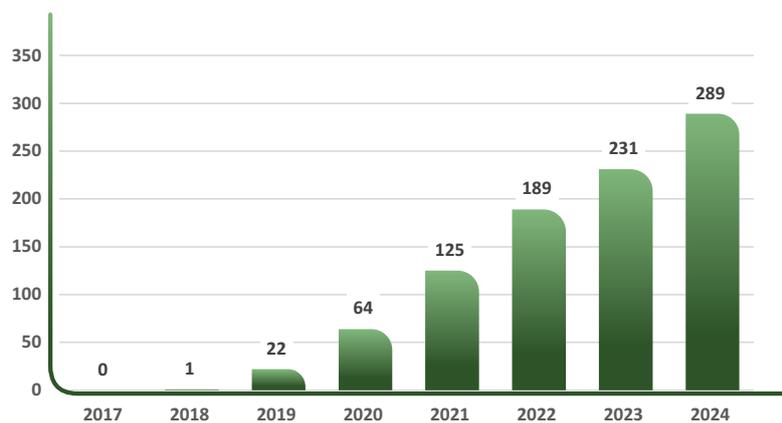
### EVOLUÇÃO PARCELA ANUAL DE GÁS NATURAL DA UNIÃO (CPPS E AIPS - MILHÕES M<sup>3</sup>)



### PRINCIPAIS PRODUTORES DE GÁS NATURAL DA UNIÃO EM 2024 (MILHÕES DE M<sup>3</sup>)



### PARCELA ACUMULADA DE GÁS NATURAL DA UNIÃO (MILHÕES DE M<sup>3</sup>)



## PRODUÇÃO DA UNIÃO ACUMULADA POR CAMPO (MILHÕES DE M<sup>3</sup>)

Tipo	Campo	Acumulado
CPP	Sapinhoá	164,47
AIP	Tupi	76,22
CPP	Búzios	35,51
CPP	Sepia	8,54
CPP	Tartaruga Verde Sudoeste	3,97
CPP	Espadim	0,06
<b>Total</b>		<b>288,77</b>

### Destaques do regime de partilha em 2024:

- Entrada em operação do FPSO Marechal Duque de Caxias no Campo de Mero, com capacidade para produzir diariamente até 180 mil barris de óleo por dia (bpd) e comprimir até 12 milhões de metros cúbicos de gás. O navio possui tecnologias para redução de emissões como, por exemplo, a CCUS (Carbon Capture, Utilization and Storage), na qual o gás rico em CO<sub>2</sub> é reinjetado no reservatório.
- O navio-plataforma Sepetiba, que entrou em produção em Mero no dia 31 de dezembro de 2023, atingiu o seu topo de produção em agosto de 2024, com 180 mil bpd.
- O FPSO Guanabara, também em Mero, foi o navio-plataforma com a maior produção em 2024, com produção média de 239 mil boe/dia, segundo dados da ANP. Além do Guanabara, outros oito FPSOs em operação sob regime de partilha figuram no top 10 do ranking de maiores produtores. São eles: os FPSOs P-77 (Búzios), Carioca (Sépie), P-70 (Atapu), Almirante Barroso (Búzios), P-75 (Búzios), P-71 (Itapu), P-76 (Búzios) e Cidade de Itaguaí (Tupi).
- Em abril, a Petrobras assinou com a Seatrium O&G Americas Limited os contratos de construção dos FPSOs P-84 e P-85. As unidades serão destinadas aos campos de Sépie e Atapu, na Bacia de Santos, com início de produção previsto entre 2029 e 2030.
- O FPSO Alexandre de Gusmão saiu em dezembro, da China, rumo ao campo de Mero. O início da operação da unidade está previsto para 2025, e elevará em 31% a atual capacidade de produção instalada em Mero, para 770 mil barris diários.
- O FPSO Bacalhau saiu em navegação para o Brasil em dezembro de 2024. Será um dos maiores navios-plataforma instalados no mundo, com capacidade de produção de 220.000 barris (de óleo) por dia e o primeiro a ser operado por companhia estrangeira no pré-sal (Equinor). O FPSO entrará em operação a partir de 2025.
- O FPSO Almirante Tamandaré chegou em outubro ao Campo de Búzios para operar a partir de 2025, com potencial para produzir diariamente até 225 mil barris de óleo e 12 milhões de metros cúbicos de gás por dia.
- A plataforma P-71, em Atapu, aumentou a produção para 160 mil bpd.
- Concluída a negociação do Aditivo 4 ao AIP de Sapinhoá, fruto da primeira redeterminação da Jazida Compartilhada de Sapinhoá. Aditivo já submetido à aprovação da ANP.

- Concluídas as contratações necessárias e iniciada a perfuração do poço pioneiro do Norte de Brava (PEM). Em 2024, foram assinados aditivos ao Acordo de Equalização de Gastos e Volumes (AEGV), ao EGV e ao AIP de Brava. A União é credora do AEGV em R\$ 5,6 milhões.
- Concluída a perfuração do poço pioneiro de Pau Brasil (PEM).
- Negociado o AIP de Gato do Mato, elaborado o Plano de Desenvolvimento (incluindo solução para exportação de gás) e recebidas as propostas para os principais sistemas do projeto (FPSO, SURF e poços). O projeto entrou na fase de decisão final de investimento.
- Devolução total do bloco de Alto de Cabo Frio Oeste, com notificação à ANP em junho de 2024.
- No Campo de Titã, foi firmado Acordo de Confidencialidade da PPSA com ExxonMobil - Operador de Titã -, Petrobras e QatarEnergy para identificação de oportunidades em Gás Natural no CPP de Titã e nos Contratos de Concessões S-M-536\_R15, S-M-647\_R15, C-M-753\_R15 e C-M-789\_R15.
- Em Libra, discussão da aprovação da plataforma de Mero 5, com capacidade para 150.000 bpd de óleo e de 16 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás. Também foi iniciada a construção do Hi-Sep de Mero 3 pela TechnipFMC, com previsão de instalação no FPSO Duque de Caxias em 2028.
- Em Água Marinha, foi aprovada a perfuração da locação denominada Andorinha, para 2025.
- Em Búzios, foi concluída a análise de viabilidade e conceito de Búzios 12 e estudo de alternativas. Também foi realizada a interligação do sistema de gás do FPSO Almirante Barroso e realizada a primeira exportação de gás.
- Em Uirapuru, em dezembro de 2024, o operador apresentou o resultado de novos estudos, trazendo a possibilidade de avançar com projeto de desenvolvimento no bloco.

**SAIBA  
MAIS****ACESSE:****Relato Integrado (disponível em maio) para mais informações sobre os contratos de partilha.****Rodadas de partilha de produção:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/contratos-de-partilha-e-producao/rodadas-de-partilha-da-producao-do-pre-sal/>**Contratos em vigor:** <https://www.presalpetroleo.gov.br/contratos-de-partilha-e-producao/contratos-em-vigor/>**E-book: Entendendo o regime de partilha de produção:** [https://www.presalpetroleo.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/Ebook\\_PPSA\\_Regime-de-partilha-de-producao\\_2711-1.pdf](https://www.presalpetroleo.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/Ebook_PPSA_Regime-de-partilha-de-producao_2711-1.pdf)

## Produção futura

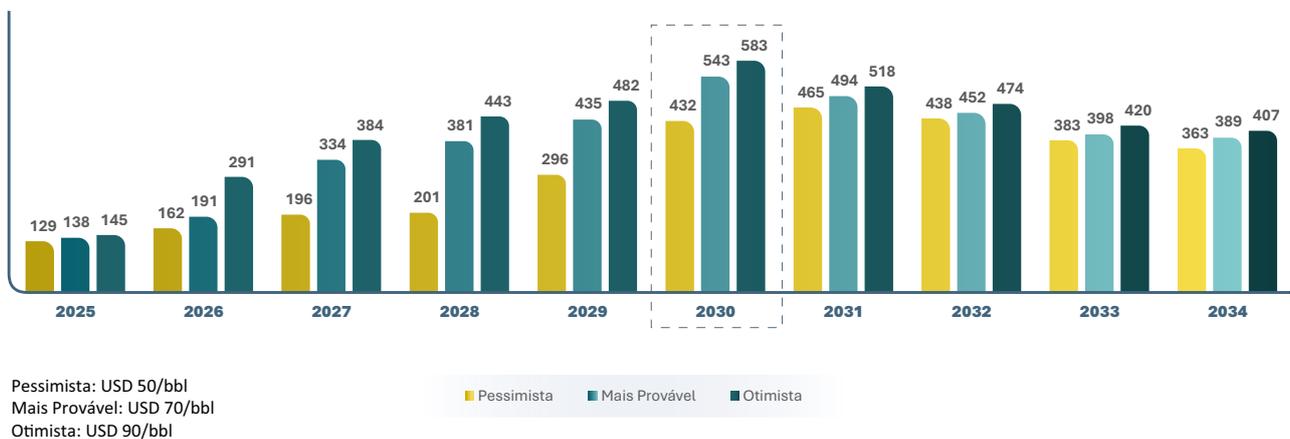
De acordo com a nova edição do estudo “Estimativa de produção dos Contratos de Partilha e de arrecadação para os cofres públicos no período 2025-2034”, elaborado pela equipe da PPSA e apresentado no Fórum Técnico, em dezembro de 2024, a curva de produção de petróleo em regime de partilha terá crescimento contínuo até 2030, quando atingirá o pico com cerca de 2,1 milhões de barris por dia (bpd).

**PRODUÇÃO TOTAL DE ÓLEO DE PARTILHA (MIL BARRIS POR DIA)**



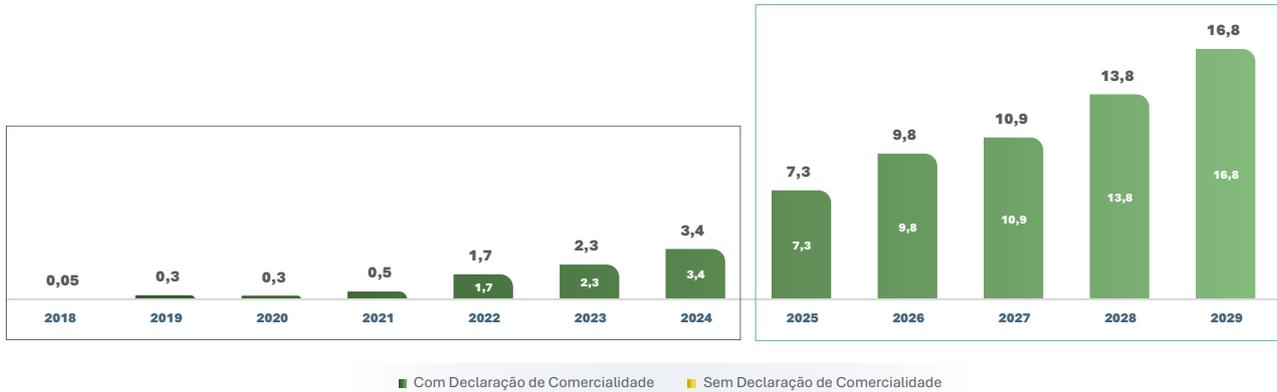
A produção estimada para a parcela de petróleo da União é apresentada no estudo em três cenários “Pessimista, Mais Provável e Otimista e Pessimista” e considera apenas os nove contratos comerciais e três acordos de individualização da produção com áreas não contratadas. Em todos os cenários, a produção apresenta crescimento contínuo por, pelo menos, mais seis anos. No cenário mais otimista, que considera o barril de petróleo a US\$ 90, o pico é alcançado em 2030 com 583 mil bpd, quase cinco vezes o volume de produção de dezembro do ano

**ESTIMATIVA DE ÓLEO LUCRO DA UNIÃO (MIL BARRIS POR DIA) – 9 CONTRATOS COMERCIAIS E AIPS**



A curva de disponibilidade de gás natural dará um salto nos próximos anos. Já em 2025, a exportação de gás dobra, atingindo 7,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia e mais que duplica novamente em 2030, quando chega ao pico, com 16,8 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

**TOTAL DE GÁS NATURAL DISPONÍVEL NOS CONTRATOS DE PARTILHA (MILHÕES M<sup>3</sup>/DIA)**



A exportação de gás natural da União nos contratos de partilha e nos acordos de individualização deverá aumentar cerca de dez vezes o volume atual no próximo decênio, mesmo considerando as estimativas do cenário Pessimista. No cenário Otimista, a exportação aumenta de uma média diária de 390 mil m<sup>3</sup>/ dia em 2025 para 3,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2031, mantendo-se acima de 3 milhões de m<sup>3</sup>/dia por cinco anos consecutivos.

**ESTIMATIVA DE GÁS LUCRO DA UNIÃO (MILHÕES M<sup>3</sup>/DIA) – CONTRATOS COMERCIAIS E AIPS**



Acesse aqui o estudo completo: <https://www.presalpetroleo.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Ebook-Forum-Tecnico-PPSA-2024.pdf>

**Novos campos**

A partir de 2025, novos blocos poderão ser licitados em regime de partilha de produção. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), autorizou a licitação de 21 blocos na Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP). Caso estes blocos sejam licitados, a PPSA poderá fazer a gestão de até 47 contratos nos próximos anos.



**08** EM  
 AVALIAÇÃO

GATO DO MATO  
 CAXARÉU  
 SAGITÁRIO  
 SUL DE SAPINHOÁ  
 EPITONIUM  
 BÚZIOS  
 JUBARTE  
 JÚPITER


**10** APROVADOS  
 E EFETIVOS

PRÉ-SAL ALBACORA  
 BRAVA  
 SAPINHOÁ  
 TARTARUGA VERDE  
 TUPI  
 ARGONAUTA  
 ATAPU  
 MERO  
 BACALHAU  
 SÉPIA

A atividade de representação da União nos AIPs requer um acompanhamento constante desses contratos, o que exige uma equipe de profissionais com conhecimento técnico e negocial. Ao longo de 2024, a equipe seguiu acompanhando os AIPs já efetivos, além de avaliar e negociar áreas com potencial de realização de um acordo que beneficie a União.

Principais destaques:

**AIP de Tupi:** Em junho de 2024, o operador notificou a ANP sobre a possibilidade da jazida compartilhada se estender a sudoeste, para além da atual área individualizada. Caso a ANP se manifeste quanto a essa notificação, haverá uma alteração na área individualizada e a redefinição das participações. O processo para a primeira redeterminação já está em curso e encontra-se na fase de avaliação técnica das partes.

**AIP de Jubarte:** O AIP de Jubarte é um dos oito acordos em avaliação. Ao longo do ano, foram discutidos os documentos do AIP e do Acordo de Gestão e foram realizadas reuniões técnicas entre as partes para definição das parcelas de participação. As documentações do AIP e do Plano de Desenvolvimento estão em fase final de avaliação para serem submetidos à ANP até maio de 2025.

**AIP de Caxaréu:** O AIP de Caxaréu também está em processo de avaliação. Em 2024, as partes trabalharam no Aditivo do Acordo de Confidencialidade, para a consequente passagem de dados e informações.

**AIP de Nautilus/Argonauta:** Em 2024, o operador indicou que novos estudos técnicos, em fase de conclusão, sinalizam a possibilidade de retomada da produção contínua. Em paralelo, a QatarEnergy, um dos consorciados do AIP, está em negociações para a cessão total de sua participação. Caso a operação seja aprovada e efetivada, será necessário aditar o AIP e outros instrumentos contratuais, como o Contrato de Consórcio e o Acordo de Gestão.

**AIP de Tartaruga Verde:** Um novo gatilho para a segunda redeterminação está sendo negociado, o que traz expectativa de aumento nas parcelas de participação para a União.

**AIP de Sapinhoá:** Em 2024, foi concluída a negociação do Aditivo 4 ao AIP de Sapinhoá, fruto da primeira redeterminação da Jazida Compartilhada de Sapinhoá. Aditivo já submetido à aprovação da ANP.

## Futuro

Para 2025, outras atividades já são esperadas, a exemplo da redeterminação do AIP de Forno e a submissão do AIP e do Plano de Desenvolvimento de Gato do Mato.



### ACESSE:

**E-book Entendendo os Acordos de Individualização da Produção:** [https://www.presal-petroleo.gov.br/wp-content/uploads/2024/09/e-book\\_ppsa\\_vol1\\_20\\_05\\_21-1-editado-em-13-09-2024.pdf](https://www.presal-petroleo.gov.br/wp-content/uploads/2024/09/e-book_ppsa_vol1_20_05_21-1-editado-em-13-09-2024.pdf)

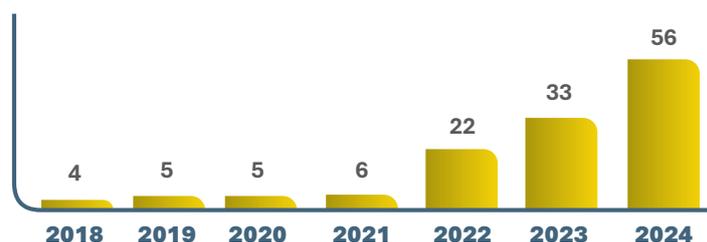
## 9.3 Comercialização do petróleo e gás da União

A PPSA é responsável pela comercialização das parcelas de petróleo e gás natural de direito da União no pré-sal e em áreas estratégicas, garantindo as receitas para o Tesouro Nacional. Isso inclui parcelas oriundas dos contratos de partilha e dos acordos de individualização da produção que envolvam áreas não contratadas e que, portanto, contam com participação da União.

Em 2024, a empresa arrecadou R\$ 10,28 bilhões com a comercialização do petróleo da União e R\$ 42,78 milhões com a venda do gás natural, perfazendo um total de receitas de R\$ 10,32 bilhões para a União. O valor arrecadado é recorde e cerca de 71% maior do que obtido em 2023 (R\$ 6,02 bilhões). O resultado reflete o aumento da produção nos contratos, além do sucesso obtido nos processos competitivos para a comercialização das parcelas de petróleo e gás da União realizados pela PPSA desde 2021.

No ano de 2024, foram embarcadas 56 cargas de petróleo da União, totalizando 27,39 milhões de barris, contra a meta do ano de 21,7 milhões de barris. Em 2024, foi também comercializado, para a Petrobras, um volume total de 53,8 milhões de metros cúbicos de gás natural.

### CARGAS DE ÓLEO



Em julho de 2024, a PPSA realizou o maior leilão da história. Disputado por sete empresas, o 4º Leilão de Petróleo da União, realizado na B3, comercializou 37,5 milhões de barris de petróleo da produção da União de 2025 referentes aos Campos de Mero e Búzios. O leilão teve recorde de participação de empresas habilitadas, recorde de empresas ofertantes e recorde de potencial de arrecadação para os cofres públicos: a estimativa é de R\$ 17 bilhões – R\$ 2 bilhões a mais do que o previsto inicialmente – em apenas doze meses, a partir de abril de 2025.

A PPSA já anunciou a realização de um novo leilão em junho de 2025, na B3. Na ocasião, serão comercializados cerca de 67 milhões de barris de petróleo da União da produção da União dos campos de Mero, Búzios, Sépia, Itapu e Norte de Carcará.

#### 4º LEILÃO DE PETRÓLEO DA UNIÃO

CAMPO	LOTES	FPSO	QTD. EST. CARGAS 80.000 M3	VOLUME TOTAL (BBL)	VENCEDOR	DESCONTO SOBRE BRENT DATADO (US\$/BBL)	RECEITA TOTAL ESTIMADA (R\$)
MERO	Lote 1	GNB	24	12.076.416	PETROBRAS	1,85	R\$ 5.352.107.913,13
	Lote 2	STB	24	12.076.416	CNOOC	1,59	R\$ 5.369.028.662,65
	Lote 3	D. CAXIAS PL1	20 2	10.063.680 1.006.368	PETROCHINA	1,35	R\$ 4.935.927.164,71
BÚZIOS	Lote 4- Único	P-74	1	503.184	PETROBRAS	1,85	R\$ 1.115.022.481,90
		P-75	1	503.184			
		P-76	1	503.184			
		P-77	1	503.184			
		ABA	1	503.184			
<b>VOLUME TOTAL (MM BBL):</b>				<b>37,739</b>	<b>RECEITA TOTAL ESTIMADA (R\$ BILHÕES):</b>		<b>16,772</b>

(\*) Com base no Dated Brent médio - janeiro a junho 84,0892 US\$/bbl

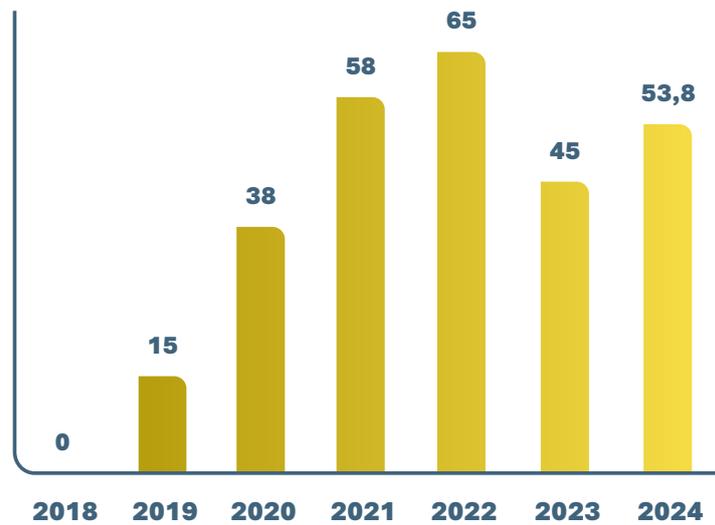
Em 2024 também foram realizados quatro processos spot para a comercialização de 5 milhões de barris de petróleo das produções de Sépia, Atapu e Itapu.

#### VENDAS CARGAS SPOT SÉPIA, ATAPU E ITAPU

PROCESSO COMPETITIVO DATA	CAMPO	VOLUME TOTAL (BBL)	EMPRESAS CONCORRENTES	VENCEDOR	DESCONTO SOBRE BRENT DATADO (US\$/BBL)	DATED BRENT NA VENDA (US\$/BBL)	RECEITA TOTAL ESTIMADA NA VENDA (R\$)
VENDA SPOT 21/02/2024	SÉPIA	503.184	PETROBRAS EQUINOR GALP CNOOC	CNOOC	3,75	77,911	R\$ 183.388.839,71
VENDA SPOT 06/03/2024	ATAPU	503.184	ACELEN GALP PETROBRAS	ACELEN	4,36	80,3175	R\$ 189.742.340,09
LEILÃO SPOT 18/09/2024	SÉPIA	503.184	GALP PETROBRAS	PETROBRAS	4,05	80,9064	R\$ 214.735.204,38
LEILÃO SPOT 18/09/2024	ATAPU	503.184	ACELEN GALP PETROBRAS	GALP	3,66	80,9064	R\$ 215.824.856,38
LEILÃO SPOT 18/09/2024	ITAPU	503.184	ACELEN GALP PETROBRAS PETROCHINA SHELL	ACELEN	2,3	80,9064	R\$ 219.624.668,47
LEILÃO SPOT 31/10/2024	SÉPIA	503.184	PETROBRAS PETROCHINA	PETROCHINA	3,5	74,3295	R\$ 197.504.126,48
LEILÃO SPOT 31/10/2024	SÉPIA	2.012.736	PETROBRAS PETROCHINA	PETROBRAS	4,04	74,3295	R\$ 783.993.465,91
<b>VOLUME TOTAL (MM BBL):</b>		<b>5,032</b>	<b>RECEITA TOTAL ESTIMADA (R\$ BILHÕES):</b>			<b>2,005</b>	

No que diz respeito ao gás natural da União, a comercialização é realizada diretamente com a Petrobras. Ao longo de 2024, foram negociadas extensões de vigências dos atuais contratos de Sapinhoá, Tupi, Sépia, Atapu, Tartaruga e Brava (Espadim) até 31 de dezembro de 2025, com possibilidade de saída à critério da PPSA.

**VOLUME DE GÁS DA UNIÃO COMERCIALIZADO  
(MILHÕES DE M<sup>3</sup>)**



Em 2024, o CNPE, por meio da Resolução nº 11, autorizou a PPSA a contratar, junto às estruturas existentes, o escoamento e o processamento do volume do gás natural que cabe à União. A empresa está negociando com a Petrobras a adesão ao Sistema Integrado de Escoamento (SIE) de gás natural – composto por gasodutos de escoamento marítimos intitulados Rotas 1, 2 e 3 - e o Sistema Integrado de Processamento (SIP). Assim, poderá avançar na cadeia de comercialização do gás natural da União e oferecer o gás diretamente ao mercado, ampliando a concorrência e gerando resultados competitivos. Ainda em 2025, a PPSA pretende realizar o 1º Leilão de Gás Natural da União.

Em paralelo, a equipe técnica da PPSA participou de todos os grupos do Programa Gás para Empregar (GT-GE), que visa a elaboração de estudos visando à promoção do melhor aproveitamento do gás natural produzido no Brasil. A PPSA coordenou o Comitê 3, que teve como objetivo estudar o modelo de comercialização do gás natural da União, visando o aumento da oferta de gás natural da União no mercado doméstico. O estudo, que foi apresentado em 2024, compreendeu a avaliação de alternativas de atuação da PPSA para maior disponibilidade de GN ao mercado, objetivando o interesse público, com base em políticas públicas sustentáveis, e a formulação de propostas para aumento da eficiência econômica e produtiva nos vários segmentos da cadeia de petróleo e gás natural, para atração de investimentos e para a promoção de mudanças na situação atual do gás natural, sempre pautado pela premissa de não causar impacto negativo ao Fundo Social.

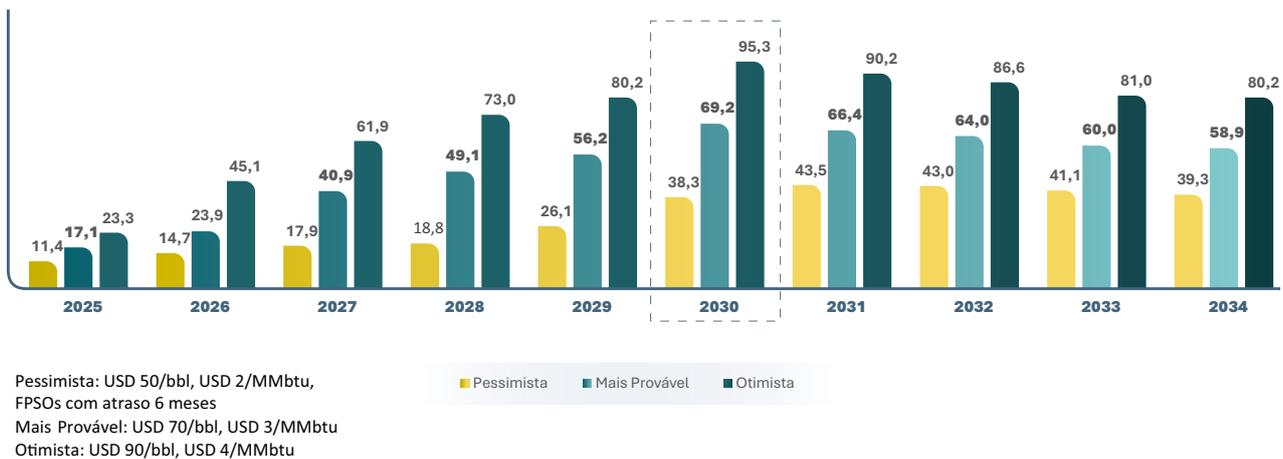
Em cumprimento à Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que estabeleceu que a PPSA e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), realizassem estudos sobre a viabilidade técnica e econômica de mecanismos para priorizar o abastecimento nacional de combustíveis derivados do petróleo, a PPSA também contratou uma consultoria para realizar

tais estudos. Em outubro, apresentou três relatórios ao Ministério de Minas e Energia (MME) sobre o tema.

### Futuro da comercialização

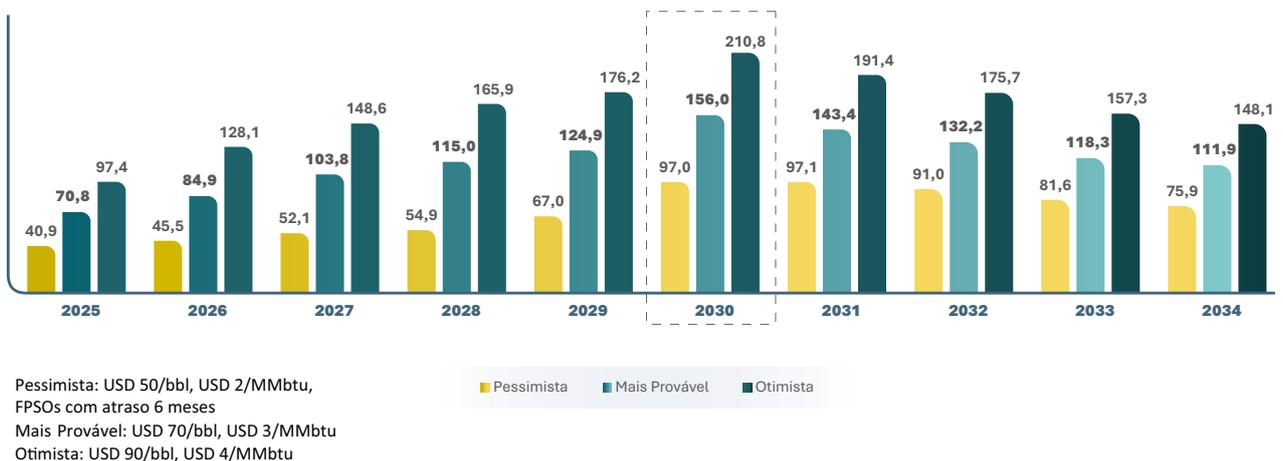
De acordo com o estudo “Estimativa de produção dos contratos de partilha e de arrecadação para os cofres públicos no período 2025-2034”, considerando a produção projetada de petróleo e gás para a União com base em três cenários, o potencial de arrecadação na comercialização pode variar entre R\$ 280,1 bilhões e R\$ 683,5 bilhões no próximo decênio. Mesmo no cenário Mais Provável, a arrecadação anual da PPSA chega em 2030 em R\$ 67,8 bilhões, quase sete vezes o valor projetado para 2024.

**ÓLEO E GÁS LUCRO DA UNIÃO (R\$ BILHÕES) - COM DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE**



Considerando os montantes estimados com a comercialização do petróleo da União sob a gestão da PPSA, os royalties advindos da produção nesses contratos e os tributos recolhidos pelas empresas produtoras, o total de recursos destinados aos cofres públicos poderá variar entre R\$ 702 bilhões e R\$ 1,6 trilhão no período 2025-2034, a depender do cenário.

**GOVERNMENT TAKE (R\$ BILHÕES) - COM DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE**



## 10. INFORMAÇÕES ECONÔMICO FINANCEIRAS

### 10.1 Custeio

O custeio das atribuições legais da PPSA advém do Contrato de Remuneração firmado com o Ministério de Minas e Energia (MME). Esse contrato prevê a remuneração pelos serviços prestados à União na gestão dos contratos de partilha de produção, na representação da União nos procedimentos de individualização da produção de petróleo e gás natural e nos acordos decorrentes da gestão dos contratos para a comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União previstos em lei.

Para viabilizar o faturamento dos serviços, a PPSA elabora mensalmente o Relatório de Remuneração, documento que consolida todas as informações sobre os contratos sob sua gestão. Esse relatório é submetido ao MME até o quinto dia útil do mês subsequente, permitindo a conferência e validação dos serviços prestados, para a liberação dos pagamentos.

Em dezembro de 2024, foi sancionada a Lei nº 15.075/2024, permitindo rever a forma de remuneração da empresa, a ser regulamentada por decreto do Poder Executivo.

### 10.2 Investimento

Os recursos necessários para os investimentos em manutenção e ampliação das atividades decorrentes de nossas atribuições legais provêm de aportes de capital da União (acionista única) e das parcelas do bônus de assinatura destinados à companhia, conforme previsto no inciso I do art. 7º da Lei nº 12.304/2010.

Em 2024, a Companhia obteve R\$ 295,5 mil em receitas provenientes do bônus de Assinatura, e realizou investimentos em softwares totalizando R\$ 10,1 milhões. Deste total:

- R\$ 4,7 milhões foram alocados em softwares especializados em geociências (geologia e geofísica) e simulação de reservatórios, para suporte às atividades técnicas da companhia.
- R\$ 5,4 milhões foram investidos no licenciamento de software na modalidade “Software as a Service” (SaaS), incluindo suporte técnico para manutenção adaptativa, corretiva, evolutiva e preventiva do ambiente tecnológico do Sistema de Gestão da Partilha da Produção da PPSA – SGPP.

### 10.3 Receitas da companhia

Ao longo do ano, a empresa manteve uma estrutura de custos enxuta e adotou uma gestão financeira rigorosa. A receita bruta de serviços provenientes da gestão de contratos e da representação da União totalizou R\$ 131,7 milhões, resultando no recolhimento de R\$ 18,8 milhões em impostos diretos, incluindo PIS, COFINS e ISS.

No mesmo período, a PPSA registrou R\$ 16 milhões em receitas provenientes de aplicações financeiras, contribuindo para um lucro líquido de R\$ 28,8 milhões ao final do exercício.

Além disso, a empresa provisionou R\$ 6,8 milhões em dividendos referentes ao lucro de 2024, que serão repassados à União em 2025.

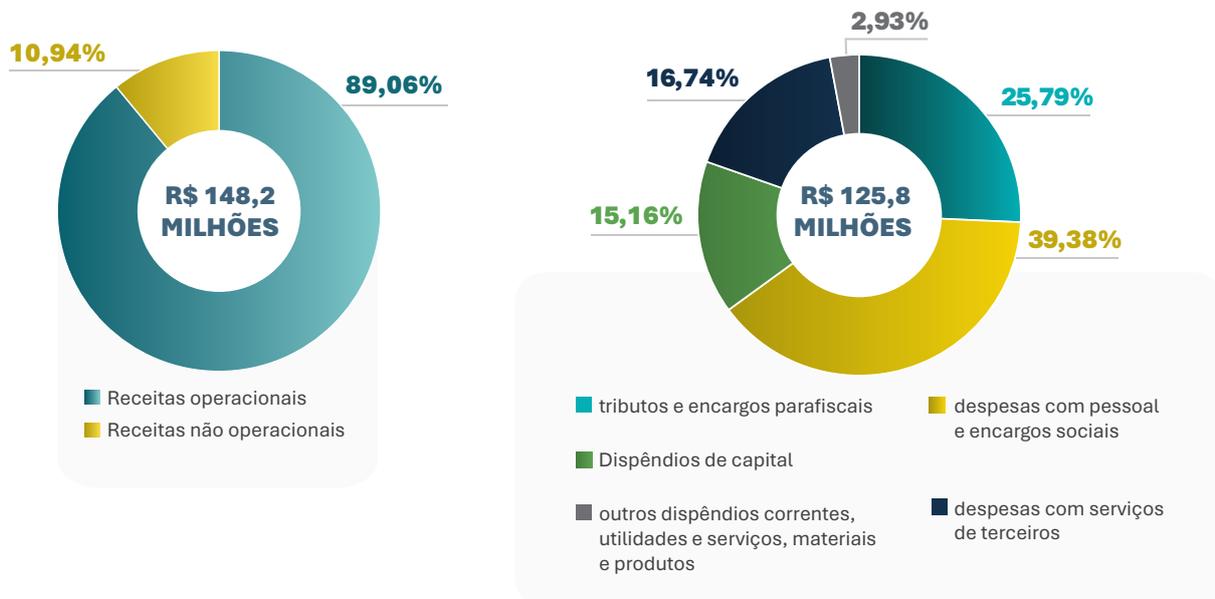
A PPSA registrou R\$ 15 milhões em receitas financeiras líquidas ao longo do exercício, encerrando o período com um saldo de R\$ 193,6 milhões em caixa. O capital social da empresa, integralmente subscrito pelo acionista controlador, totaliza R\$ 93,3 milhões e encontra-se 100% integralizado.

### 10.4 Custos e despesas da companhia

Anualmente, a Companhia elabora o Programa de Dispêndios Globais (PDG), instrumento fundamental para o planejamento e a execução financeira da empresa. No exercício de 2024, o PDG foi aprovado pelo Decreto nº 11.814 de 2023 e teve uma execução de 104,18% das fontes de recursos planejadas, totalizando R\$ 148,2 milhões.

A distribuição das receitas seguiu a seguinte composição: 89,06% provenientes de receitas operacionais e 10,94% oriundas de receitas não operacionais.

Quanto à execução dos usos de recursos planejados, foi realizada 86,58% da previsão total, alcançando R\$ 125,8 milhões, distribuídos conforme segue: 25,79% destinados a tributos e encargos parafiscais; 39,38% alocados em despesas com pessoal e encargos sociais; 15,16% referentes a dispêndios de capital; e 16,74% aplicados em despesas com serviços de terceiros e 2,93% distribuídos em outros dispêndios correntes, utilidades e serviços, materiais e produtos.



## 10.5. Receitas para a União

A PPSA arrecadou R\$ 6 bilhões para a União em 2023 e R\$ 10,3 bilhões em 2024, valores correspondentes à comercialização de petróleo e gás da União, sob gestão da Companhia. Esse resultado representou um crescimento de 71,10% em relação a 2023.

Todos os recursos arrecadados pela PPSA são destinados ao Tesouro Nacional, contribuindo para o financiamento de políticas públicas, voltadas principalmente para investimentos em saúde e educação, beneficiando diretamente a sociedade brasileira.



Acesse as demonstrações contábeis: <https://www.presalpetroleo.gov.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-contabeis/>

## 11. DESTAQUES DE 2024

- Arrecadação recorde **de R\$ 10,3 bilhões**.
- Comercialização de **27,3 milhões de barris de petróleo**.
- **Maior valor já pago** pelo petróleo da União em leilão na B3.
- **4 processos** de venda spot de petróleo, com um total de 10 cargas comercializadas.
- Aumento da produção da União – **5ª maior produtora do país**.
- Autorização para **venda direta do gás natural** da União ao mercado.
- Realização de **98% do Planejamento Estratégico**.
- **Nomeação de cinco áreas potenciais** no pré-sal para a ANP.
- Negociação do **AIP de Jubarte**, redeterminação de **Tupi** e aditivo ao **AIP de Sapinhoá** em busca de mais produção para a União.
- Conclusão da Equalização de Gastos e Volume do AIP de Norte de Brava, com a União credora em **R\$ 5,69 milhões**.
- Aumento do **contrato de remuneração** da PPSA.
- Sanção da **Lei nº 15.075/2024**, permitindo rever a forma de remuneração da empresa.
- Aprovação do **Plano de Cargos e Salários** e do **Plano de Funções**.
- Contratação de empresa para a **realização do primeiro concurso público**.
- Realização do primeiro **Programa de Estágio**.
- Treinamentos em **Integridade e Segurança da Informação** para toda a força de trabalho.

- Assinatura do **Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão** das Empresas Estatais Federais.
- Atualização da **marca e dos direcionadores estratégicos**, e participação em mais de 50 eventos.
- Mais de **dez mil matérias** na mídia.

## 12. GOVERNANÇA EM 2024

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Arthur Cerqueira Valério  
Ana Paula de Magalhães de Albuquerque Lima  
Micheline Xavier Faustino  
Guilherme Santos Mello  
Valder Ribeiro de Moura  
Roberto Seara Machado Pojo Rego

### CONSELHO FISCAL

Fábio Franco Barbosa Fernandes  
Maurício Renato de Souza  
Newton Lima Neto

### COMITÊ DE AUDITORIA

Herbert Quirino  
Dirceu Batista  
Nilo Jose Panazzolo

### DIRETORIA EXECUTIVA

Tabita Yaling Cheng Loureiro  
Evamar José dos Santos  
Samir Passos Awad

### **ESCRITÓRIO CENTRAL**

Avenida Rio Branco, nº 1, 4º andar  
Centro - Rio de Janeiro /RJ – CEP: 20.090-003  
(21) 3513.7701  
Horário de funcionamento:  
Terça a Quinta-feira, de 9:00h às 18:00h

### **ESCRITÓRIO BRASÍLIA**

BROFFICES  
Setor Bancário Sul Quadra 02 Bloco E, Edifício Prime 206/14º andar  
Brasília/DF  
CEP: 70.070-120

### **ESCRITÓRIO SÃO PAULO**

Rua Augusta, nº 101 / sala 1016 – unidade 3  
Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01.305-000